

Agalva, Cacém e Rio de Mouro
5.ª MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objectos de Sintra

pág. 8



Sociedade
Património Arqueológico de Sintra (na Praia das Mações) com visitas guiadas

pág. 9



Concelho de Sintra em festa até ao mês de Outubro

“Tocam os sinos na torre da igreja...”



O Verão, é sinónimo de festa em Portugal Continental e Ilhas, e o Concelho de Sintra não foge à tradição. Das zonas rurais, às urbanas, das aldeias, às vilas, e cidades, as paróquias e comissões de festas celebram os seus Santos Padroeiros, mobilizando centenas de cidadãos para assegurar todos os programas festivos e religiosos.

Este ano, Montelavar recebe a imagem de Nossa Senhora do Cabo, em 7 dias de festa. Um dos momentos



altos foi a Procissão no dia 23, terminando no próximo domingo, dia 30, com o deslumbrante fogo-de-artifício pela meia-noite.

No dia 5 de Setembro, terá lugar a Celebração final com a entrega da Imagem à Paróquia de Rio de Mouro, que avança para uma semana de festejos, entre os dias 7 e 13.

Até ao mês de Outubro não faltarão programas festivos, e dos que chegaram ao Jornal de Sintra, destacam-se, o



fotos: cortesia montelavar-n.senhora do cabo

de S. João Degolado (Terrugem), Nossa Senhora da Praia (Praia das Mações), Nossa Senhora da Luz (Cortegaça), Nossa Senhora da Saúde (S. João das Lampas), Nossa Senhora da Natividade (Mem Martins), Santa Margarida (Albarraque), Nossa Senhora dos Enfermos (Camarões), Senhora da Graça (Almoçageme), S. Francisco de Assis (Mira Sintra), e finalmente, 5 de Outubro, em Pêro Pinheiro, as comemorações republicanas mais antigas do Concelho...

Opinião — Trânsito
no Centro Histórico
e acesso à Serra
Medidas positivas
Artigo de João Cachado
pág. 5

Sociedade
Centro interpretativo no Farol da Roca – um novo olhar
pág. 10

Cultura
Música Sinfónica no Olga Cadaval dia 13 de setembro
pág. 14

Televisão
Cartões postais de férias
Crónica de Bernardo de Brito e Cunha
pág. 15

Desporto/Triatlo Jovem
Margarida Costa e Maria Caeiro campeãs nacionais
pág. 13

SOCIEDADE

PUB. JORNAL DE SINTRA, 28-08-2026

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3 / 1989

Maria de Jesus Machado, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 01-DM-PGT/2026, de 06 de abril), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P3175/2026, para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 3 / 1989, sito Rua Domingos Lavos Fernandes, lote 18, em Pêro Pinheiro, União de Freguesias de Pêro Pinheiro, nos termos do disposto no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo, do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que, todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipio@cm-sintra.pt.

Sintra, 19 de agosto de 2026.

A Diretora do Departamento de Gestão do Território,
Maria de Jesus Machado



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

PUB. JORNAL DE SINTRA, 28-08-2026

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3 / 1989

Maria de Jesus Machado, Diretora do Departamento de Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 01-DM-PGT/2026, de 06 de abril), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P3177/2026, para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 3 / 1989, sito Rua Domingos Lavos Fernandes, lote 1, em Pêro Pinheiro, União de Freguesias de Pêro Pinheiro, nos termos do disposto no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo, do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que, todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República, podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipio@cm-sintra.pt.

Sintra, 19 de agosto de 2026.

A Diretora do Departamento de Gestão do Território,
Maria de Jesus Machado



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

Rastreio gratuito do cancro da mama

A Câmara Municipal de Sintra, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Unidade Local de Saúde Amadora-Sintra, promove o Programa de Rastreio Populacional do Cancro da Mama, que decorre entre 11 de agosto e 6 de abril. A iniciativa é gratuita e destina-se às mulheres residentes no concelho com idades entre os 45 e os 74 anos.

O rastreio será realizado numa unidade móvel da Liga Portuguesa Contra o Cancro, equipada com tecnologia radiológica e assegurada por profissionais de saúde qualificados. Ao longo deste período, a unidade percorrerá várias freguesias do concelho, aproximando este serviço da população e facilitando o acesso à realização da mamografia. O diagnóstico precoce é determinante para aumentar a eficácia dos tratamentos e melhorar o prognóstico da doença. A participação no Programa de Rastreio Populacional do Cancro da Mama permite identificar lesões em fases iniciais, contribuindo para a redução da mortalidade associada ao cancro da

11.AGO A 01.SET	Portela de Sintra . Junto ao Edifício Municipal
03.SET A 01.OUT	Queluz . Junto à USF
06 A 16.OUT	Cacém . Parque de Estac. do C. Saúde do Olival
07 A 18.JAN	Pero Pinheiro . Pavilhão Multiusos
20 A 29.JAN	Terrugem . USF Terra
02.FEV A 04.MAR	Agualva . Junto à UCSP
08.MAR A 06.ABR	Massamá . USF Mãe D'Água e USF Mactamã

mama. Com esta iniciativa, o Município de Sintra reforça o compromisso com a promoção da saúde e da prevenção da doença, em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Unidade Local de Saúde Amadora-Sintra, incentivando todas as mulheres Sintrenses abrangidas por este programa a parti-

ciparem no rastreio, um gesto simples que pode fazer a diferença na deteção precoce da doença. Consulte as datas, os horários e os locais de realização do rastreio. <https://www.ligacontracancro.pt/servicos/detalhe/url/programa-de-rastreio-de-cancro-da-mama/>

Fonte: CMS

PUB. JORNAL DE SINTRA, 28-08-2026

MUNICÍPIO DE SINTRA

ANÚNCIO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 43/1987

Ana Isabel Duarte, Diretora Municipal de Planeamento e Gestão do Território da Câmara Municipal de Sintra, por subdelegação de competências (Despacho n.º 36-P/2026, de 01 de abril), torna público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Departamento de Gestão do Território) uma alteração da licença da operação de loteamento com registo processo P1136/2026, para alteração ao Alvará de Loteamento n.º 43/1987, sito na Rua do Ferrador, Lote 30, Quinta da Azenha de Cima, em Albarraque, Freguesia de Rio de Mouro, nos termos, do disposto no artigo 27.º conjugado com o 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as alterações vigentes, ao abrigo, do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 112.º do CPA e artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (Aviso n.º 15347/2025/2 publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 117, 20 de junho de 2025), pelo que, se procede à abertura do período de discussão pública e notificação dos proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, para que todos os interessados se possam pronunciar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso no Diário da República. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Os interessados poderão consultar a alteração da licença da operação de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, no sítio de Internet da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt) e no Departamento de Gestão do Território, Divisão de Licenciamento de Operações de Loteamento, sito na Praça Dom Afonso Henriques, na Portela de Sintra, após a publicação em Diário da República podendo ser elaboradas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, a remeter ao Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional ou através do endereço eletrónico: municipio@cm-sintra.pt.

Sintra, 05 de Agosto de 2026.

A Diretora Municipal de Planeamento e Gestão do Território
Ana Isabel Duarte



COM OS SINTRENSES, SEMPRE

Festas da Terrugem até 31 agosto

As tradicionais festas anuais em Honra de São João Degolado, padroeiro da Freguesia da Terrugem, estão de volta até 31 de Agosto.

Este ano integram as comemorações dos 500 Anos da Freguesia e Paróquia.

De destacar a tradicional procissão no dia 29, antecedida de Missa Solene, pelas 15h30, e no Domingo, a missa pela Alma dos Festeiros já Falecidos.

Comes e bebes, música para todos os gostos marcam mais uma Festa da Terrugem.

São João das Lampas Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde

De 4 a 13 de setembro, São João das Lampas volta a receber dez dias de tradição, fé, música, gastronomia, diversão e reencontros que fazem desta festa uma das mais especiais da nossa região.

— Concertos; Celebrações religiosas; Diversões; Restauroação; Fogo de artifício; 48.ª Meia Maratona; Ciclismo; Folclore e muito mais.

Estacionamento gratuito na Praia das Maças durante a procissão de N.ª Senhora da Praia

No âmbito das Festas de Nossa Senhora da Praia, parte integrante do património cultural Sintrense, os areais e as ruas da Praia das Maças recebem dia 30 de agosto (domingo) a tradicional procissão, que leva ao oceano a imagem da Virgem Maria após a Eucaristia celebrada na Capela da Villa Guida.

Para facilitar a deslocação do público ao momento alto destes festejos seculares, os lugares de estacionamento tarifado nas artérias desta Praia poderão ser utilizados gratuitamente nesse dia até às 18 horas. *Fonte: EMES*

Festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade em Mem Martins de 3 a 6 de setembro

Quatro dias de tradição, música, cultura e devoção com entrada livre

De 3 a 6 de setembro de 2026, Mem Martins volta a viver um dos momentos mais marcantes do seu calendário anual com a realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade, uma celebração que alia a tradição religiosa à cultura popular e que, todos os anos, reúne milhares de visitantes na freguesia de Algueirão-Mem Martins.

Num período em que a maioria das festas populares já chegou ao fim, Mem Martins mantém viva uma tradição única, celebrando a sua padroeira no início de setembro. Ao longo de quatro dias, o recinto das festas será palco de um programa diversificado, pensado para todas as idades, onde a fé, a música, o folclore, o artesanato e a gastronomia convivem num ambiente de grande animação e espírito comunitário.

A vertente religiosa continua



a ser o ponto central das festividades. No domingo, dia 6 de setembro, realiza-se a tradicional Missa Campal, no Largo do Rossio da Fonte (Largo da Capela), seguida da Procissão em Honra de Nossa Senhora da Natividade, um dos momentos de maior simbolismo e devoção, que percorre as ruas de Mem Martins, acompanhada por centenas de fiéis. As celebrações incluem ainda a tradicional venda de fogaças, preservando um dos costumes mais antigos da festa.

O programa cultural apresen-

ta concertos de artistas reconhecidos do panorama nacional, como Miguel Azevedo, Némanus, Sangre Ibérico, Rony Fuego e LUZA, bem como a atuação do DJ Jorge Morais, que marcará presença em várias noites do evento. Os bailes populares, com o Duo Nelson & Nelson, voltam a ser um dos pontos altos das festividades, promovendo momentos de convívio entre diferentes gerações.

No dia 5 de setembro realiza-se ainda o 39.º Festival de Folclore de Mem Martins, reunindo grupos etnográficos

que preservam e divulgam as tradições populares portuguesas, reforçando a dimensão cultural do evento.

Ao longo dos quatro dias, os visitantes poderão igualmente desfrutar da feira de artesanato, dos espaços de restauração e da gastronomia tradicional, num ambiente pensado para famílias e visitantes de todas as idades.

Com entrada livre, as Festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade continuam a afirmar-se como uma das mais importantes celebrações populares do concelho de Sintra, contribuindo para a preservação das tradições locais, a valorização da identidade cultural de Mem Martins e a dinamização da comunidade.

Festas em Honra de Nossa Senhora da Natividade
Mem Martins – Sintra
3 a 6 de setembro de 2026
Entrada Livre.

Fonte: jfamm

Tradição de volta à Praia das Maças

Praia das Maças recebe cinco dias de festa, de 26 a 30 de agosto, numa celebração que mantém viva uma das tradições mais emblemáticas de Colares e do concelho de Sintra.

A Praia das Maças, em Colares, celebra os 133 anos de Nossa Senhora da Praia com cinco dias de festa, de 26 a 30 de agosto, no centro da vila. Com uma forte ligação à comunidade local, estas celebrações são um importante momento de encontro, tradição e identidade cultural, reunindo várias gerações em torno de uma devoção que faz parte da história e da memória coletiva



foto: facebook senhoradapraia

de Colares e de Sintra. A programação inclui concertos de Peste & Sida, Pedro da Linha, 2U – Tributo aos U2, Carapaus Azeite & Alho, entre outros artistas, além de animação de rua, gastrono-

mia e atividades para toda a família.

O momento alto acontece no domingo, 30 de agosto, com a tradicional Procissão em honra de Nossa Senhora da Praia, que percorre as ruas da

vila com 12 andores e termina junto ao areal, entre a praia e o mar, num momento marcado pelo lançamento de pétalas sobre a multidão. Para facilitar a visita e a participação nas celebrações, o estacionamento será gratuito até às 18h00. As festas decorrem no antigo ringue e áreas envolventes, com abertura do recinto às 18h00 e concertos entre as 20h00 e as 02h00. Com entrada livre e gratuita.

Com o mote “É sair da Praia e ir para a Festa!”, Sintrenses e visitantes estão convidados a celebrar esta tradição, num ambiente de convívio, música e animação, junto ao mar.

Fonte: CMS

Sintra disponibiliza teleassistência gratuita a seniores

A Câmara Municipal de Sintra disponibiliza o programa gratuito “Em Casa, com Segurança”, um serviço de teleassistência destinado a munícipes seniores e/ou com dependência, que garante ajuda imediata no domicílio e reforça a segurança de quem vive sozinho.

O sistema funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano, atra-

vés de um botão de controlo remoto, usado em bracelete ou colar, e um intercomunicador ligado ao telefone, permitindo acionar de imediato a rede de suporte do munícipe ou, quando necessário, os bombeiros, o INEM ou as forças policiais.

O equipamento inclui um sensor de quedas que aciona automaticamente a assistên-

cia, garantindo resposta mesmo quando o munícipe não consegue ativar o botão de pânico. O serviço disponibiliza ainda alertas de medicação, quando solicitados, e contribui para a divulgação de conselhos de segurança em situações extremas.

Podem candidatar-se munícipes seniores e/ou com dependência que vivam sozinhos,

permaneçam longos períodos sem acompanhamento, ou que o rendimento seja igual ou inferior ao salário mínimo nacional. A adesão ao programa é feita mediante formulário disponível, podendo ser submetido presencialmente nos Postos de Atendimento e Espaços Cidadão ou através da plataforma Sintra-Online. *Fonte: CMS*

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Gracia Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica:
património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal — 20 euros/ano

Apoio — 25 euros/ano

Estrangeiro — 45 euros/ano

Apoio — 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translist / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral — Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa — Idalina Grácio de Andrade, Maria

Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da

Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para conhe-

cimento público na página www.jornaldesintra.com

http://www.jornaldesintra.com/2021/12/

estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

NUCASE/EMPRESA

NUCASE
GRUPO

Sistema Volta – Circuito Económico – Embalagens

Os Embaladores são as entidades responsáveis pela colocação no mercado de produtos que utilizam embalagens abrangidas pelo Sistema de Depósito e Reembolso (SDR). Este grupo inclui produtores, importadores e detentores de marcas próprias. Os embaladores efetuam transferências bancárias para a SDR Portugal, no valor de depósito referente as embalagens de bebidas abrangidas pelo sistema SDR que colocam no mercado (€ 0,10 por embalagem), também pagam a taxa administrativa e o valor da prestação financeira.

1 – Fatura emitida pela SDR Portugal ao embalador:

- Valor de depósito: € 0,10 x n.º de embalagens colocadas no mercado ("Não sujeito a IVA - DL n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro – Código M99);
- Taxa administrativa – sujeita a taxa normal de IVA;
- Prestação financeira – sujeita a taxa normal de IVA.

O embalador regista contabilisticamente o valor da SDR numa conta de terceiros (conta 278x – Valor de depósito SDR), e debita o valor de depósito no circuito económico, continuando com o processo, ao emitir fatura aos distribuidores / grossistas / retalhistas / HORECA (hotéis, restaurantes, cafés e animação noturna), passando para estes a responsabilidade dos valores de depósito do SDR.

Os distribuidores / grossistas / retalhistas / HORECA pagam ao embalador o valor da bebida acrescida do valor de depósito (€ 0,10).

2 – Fatura emitida pelo embalador ao grossista / distribuidor / retalhista / horeca:

- Bebidas (taxa de IVA aplicável);
- IEC (se aplicável) (taxa de IVA aplicável);
- **Valor de depósito:** € 0,10 x n.º embalagens vendidas ("Não sujeito - Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro" – Código M99).

O embalador anula a conta 278x ao faturar a totalidade das bebidas com o símbolo volta aos seus clientes grossistas/distribuidores/horeca juntamente com o valor de depósito.

Os grossistas/distribuidores/retalhistas/horeca irão suportar (débito da conta 278x) e debitar o valor de depósito (crédito da conta 278x) passando a responsabilidade do depósito para os seus clientes consumidores.

3 – Fatura emitida pelo grossista / distribuidor / retalhista / horeca ao consumidor final:

- Bebidas (taxa de IVA aplicável);
 - Valor de depósito: € 0,10 x n.º embalagens vendidas ("Não sujeito - Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro" – Código M99)
- A conta 278x fica saldada por parte dos agentes económicos.

4 – Retorno das embalagens e devolução da taxa de depósito SDR

Pela devolução de cada embalagem pelo consumidor ao agente económico, o agente económico devolve a taxa (€ 0,10) ao

consumidor, a responsabilidade da gestão destes valores volta para os agentes económicos até serem reembolsados pela SDR Portugal. Os agentes económicos informam a SDR Portugal mensalmente das embalagens retornadas do consumidor e entregues num ponto de recolha, obtendo o reembolso desses valores de depósito da SDR Portugal, acrescido de um fee de gestão.

Pelas embalagens danificadas (as máquinas dos pontos de recolha não aceitam), em que não existe a possibilidade de retorno ao sistema SDR, os valores anteriormente pagos referentes a taxa SDR são considerados encargos fiscalmente aceites do agente económico, devendo estas embalagens serem depositadas no ecoponto amarelo.

Alternativamente, os consumidores podem efetuar a entrega das embalagens num ponto de recolha e serem ressarcidos da taxa SDR anteriormente paga. Caso a embalagem estiver estragada, o consumidor perde o direito ao reembolso da taxa, devendo estas embalagens serem depositadas no ecoponto amarelo.

Maria Manuela Vieira Reynolds de Melo

Mestre em Gestão de Empresas e Contabilista Certificada
Departamento de Assessoria Técnica da NUCASE –
Contabilidade e Fiscalidade, SA Carcavelos,
05 de agosto de 2026

NUCASE
GRUPO

A preparar o futuro juntos.
Inovação e confiança
para a sua eficiência.

De pessoas para pessoas.

ESPECIALISTAS EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

NUCASE NEGÓCIOS
SOLUÇÕES INOVADORAS PARA UMA GESTÃO SIMPLES E SEGURA

NUCASE CONSULTING
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À SUA MEDIDA

ENTRE EM CONTACTO
CONNOSCO

A NOSSA EQUIPA ESTÁ PRONTA PARA O AJUDAR A
ENCONTRAR O APOIO ADEQUADO À SUA NECESSIDADE

214 585 700 geral@nucase.pt

nucase.pt

CARCAVELOS + ESTORIL + PAREDE + SINTRA + LISBOA

CALENDÁRIO FISCAL

SETEMBRO 2026

DATA LIMITE	OBRIGAÇÃO FISCAL
Até o dia 7	Comunicação das faturas , dos documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços e dos recibos do regime de caixa. Comunicação da inexistência de faturação, caso não haja emissão de documentos.
Até o dia 10	IRS – DMR-AT SEGURANÇA SOCIAL – DMR-SS IVA – DMGIVA – Declaração Mensal Global Importação de Bens
Até o dia 15	SISTEMA INTRASTAT – Envio ao Instituto Nacional de Estatística Modelo 11 – Notários e entidades que desempenhem funções notariais IVA – Pagamento do IVA da DMGIVA IVA – Opção no portal das finanças pelo pagamento do IVA das importações através da declaração periódica do IVA mensal
Até o dia 21	Banco de Portugal – COPE Comunicação à CGA , IP dos montantes pagos nesse mês referentes a pensões IVA – Envio da declaração periódica do 2.º trimestre IVA – Envio da declaração periódica do mês de junho IVA – Envio da declaração periódica do mês de julho IVA – Envio da Declaração Recapitulativa IRS/IRC – Entrega das quantias retidas DMIS – Entrega da declaração e do imposto do selo IRS – Segundo pagamento por conta dos independentes (Cat.B), de 2026
Até o dia 25	Pagamento do IVA do 2.º trimestre Pagamento do IVA mensal do mês de junho Pagamento do IVA mensal do mês de julho SEGURANÇA SOCIAL – Pagamento das contribuições
Até o dia 30	IUC – Pagamento do Imposto Único de Circulação Modelo 30 – Entrega da declaração referente ao mês de julho IVA – Balcão Único – IOSS IVA – Pedido de restituição de IVA suportado noutro Estado Membro ou país terceiro IVA – Pedido de restituição IVA pelas IPSS, associações humanitárias de bombeiros, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entidades com CAE principal 82300 e 79110 IRC – Segundo pagamento por conta de 2026 IRC – Segundo pagamento adicional por conta da derrama estadual de 2026 AIMI – Pagamento do adicional ao IMI de 2026 IMPIC,IP – Comunicação Trimestral das Transações Imobiliárias Efetuadas Modelo 62 – Declaração de registo RIMG Modelo 63 – Declaração de informação sobre o imposto complementar – GIR – RIMG

Bandeira dourada hasteada na Praia de S. Julião, uma das 4 galardoadas pela Quercus em Sintra

Decorreu no dia 5 de agosto, a cerimónia de hasteamento da Bandeira "Qualidade de Ouro 2026" na praia de S. Julião, uma das 4 zonas balneares distinguidas este ano pela Quercus no concelho de Sintra, a par da praia da Adraga, da praia Grande e da praia do Magoito, confirmando a excelente qualidade das suas águas balneares.

Em representação da Câmara Municipal de Sintra estiveram presentes o Vice-presidente Francisco Duarte, a Vereadora de Ação Social, Andreia Bernardo e o Arquiteto Pedro Flores. A cerimónia contou também com a presença de Rui Caetano, Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Sintra, Margarida Monteiro, em representação da Quercus, e José Manuel Marques Coelho, Comandante do Porto de



foto: CM Sintra

Cascais, entre outros convidados. Após o hasteamento dos vários galardões, seguiu-se um momento de confraternização, onde foram prestadas breves declarações por parte dos intervenientes. A escolha desta praia teve em consideração o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Sintra na área do

ambiente e pelos SMAS de Sintra, entidade responsável pelo saneamento de águas residuais neste concelho, fundamental para restituir ao ambiente marinho a água com a qualidade necessária à manutenção dos ecossistemas. Na época balnear de 2026, a Quercus classificou, com base a informação pública

oficial disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente, um total de 434 praias com Qualidade de Ouro em Portugal (mais 8 do que em 2025), das quais 370 são praias costeiras, 53 são praias fluviais e 11 são praias de transição.

Fonte: Comunicação Quercus

Alunos de Massamá criam caneta capaz de detetar sinais associados à anemia

Um grupo de alunos do 10.º ano da Escola Secundária Stuart Carvalhais, em Massamá, desenvolveu a “BeRed”, uma caneta inteligente concebida para ajudar na prevenção e deteção precoce da anemia.

O dispositivo de escrita está equipado com sensores que permitem monitorizar, de forma não invasiva, sinais associados a esta condição de saúde. A solução possibilita um acompanhamento regular e acessível, evitando o desconforto associado às análises de sangue convencionais. Desenvolvida no âmbito de um projeto de empreendedorismo jovem, a “BeRed” representou Portugal no Gen-E 2026, uma das maiores competições europeias dedicadas ao empreendedorismo jovem, que decorreu em Riga, na Letónia.



A participação neste evento internacional permitiu aos estudantes apresentarem a sua solução perante outros jovens empreendedores e especialistas de vários países europeus, levando além-fronteiras o nome da Escola Secundária Stuart Carvalhais, de Massamá e de Portugal. A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão felicita os alunos e toda a comunidade educativa envolvida neste projeto, que cons-

titui um exemplo de criatividade, conhecimento científico, empreendedorismo e compromisso com a procura de soluções para problemas reais. Este reconhecimento demonstra, uma vez mais, o talento e a capacidade de inovação dos jovens da nossa freguesia, valorizando o importante trabalho desenvolvido pelas escolas do nosso território.

Fonte: UFMMA

43.º Almoço-Convívio Nacional dos Combatentes da Guiné

No dia 4 de Outubro, domingo, realizar-se-á o 43.º Almoço-Convívio Nacional dos Combatentes da Guiné no Restaurante Pérola do Fetal, Estrada Nacional 356 – Celeiro – 2440-208 Reguengo do Fetal.

Os interessados, incluindo familiares, devem contactar: Telem. 966 003 293; Telef. 232 183 926; isaias.peralta@hotmail.com, ou escrever para: Isaías Peralta, Apartado 42, 3534-909 Mangualde.



Trânsito no Centro Histórico e acesso à Serra Medidas positivas

João Cachado

Depois de, durante tantos anos, ter publicado dezenas e dezenas de artigos, por um lado, acerca do trânsito no centro histórico e, por outro, relativamente ao acesso de todo o tipo de viaturas à Serra, é com a maior satisfação que, em relação a assuntos tão preocupantes, venho hoje assinalar as recentes e tão positivas medidas que a Câmara Municipal de Sintra tem vindo a concretizar para a sua civilizada resolução. Não posso deixar de lembrar que, através da minha participação cívica através da escrita em vários órgãos de comunicação local e nos média digitais, sempre apresentei, umas vezes mais detalhadamente do que outras, as soluções que se me afiguram mais pertinentes acerca de cada circunstância.

Como se trata de um problema cujo estudo e concretização pressupõe uma metodologia sistémica, deverá envolver decisores e interventores das várias valências em presença. É nesse contexto que, com toda a certeza, a autarquia tem vindo a recorrer aos técnicos de tráfego, arquitectos urbanistas, técnicos especialistas de transportes públicos, etc, no sentido de que o programa já vigente obedecesse às melhores opções.



foto: psmi - José Marques Silva

Estacionamento gratuito no Parque do Lourel

Indispensável se revela que, a propósito de assunto tão crítico, tenhamos bem presente as nefastas consequências da negativa qualidade da mobilidade urbana em que, há tantos anos, Sintra tem vivido, umas vezes resultantes de evidente incompetência, outras de omissões de sucessivos executivos autárquicos.

Felizmente, perante a clara melhoria da situação, não há como deixar de acolher como deveras positivas as soluções resultantes da proibição de circulação de autocarros turísticos e as restrições impostas aos TVDE no centro histórico, em articulação com o recurso a parques dissuasores periféricos, a exemplo do mais significativo caso do Lourel, bem como zonas da Portela Estefânia com o objectivo de impedir a entrada de viaturas no centro.

Nestes termos, ao partilhar o acessível e completo rol das medidas em apreço, aprez-me sublinhar a especial importância do indispensável reforço de fiscalização, integrando novos recursos humanos com estatuto da fiscalização reforçada para garantir sucesso das iniciativas.

Se, por enquanto, ainda não é possível, quando os resultados o permitirem, não deixaremos de aqui partilhar um Assim, sim! resultante das positivas medidas já em curso.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]



Pedido de intervenção urgente – Condições de segurança na EB de São Pedro de Sintra (Jardim de Infância e envolvente)

Exmos. Senhores,

Na qualidade de Encarregada de Educação de uma criança que frequenta o Jardim de Infância da EB de São Pedro de Sintra, venho expor um conjunto de situações que considero preocupantes e que carecem de intervenção urgente por parte das entidades competentes.

Após ter comunicado estas questões à Educadora e à Coordenação da escola, recebi resposta da Senhora Coordenadora, Professora Dulce Frangão, informando que todas as situações que se enquadram nas competências da escola já foram devidamente comunicadas, através dos canais hierárquicos do Agrupamento, às entidades responsáveis, encontrando-se a aguardar resolução. Foi ainda esclarecido que a Coordenação do estabelecimento não pode remeter pedidos diretamente à Câmara Municipal, razão pela qual me dirijo agora a V. Exas.

Em primeiro lugar, gostaria de voltar a alertar para as infiltrações existentes na sala do Jardim de Infância. Trata-se de um problema que não é recente. A minha filha frequenta esta escola há dois anos e, desde então, esta situação mantém-se, pelo que presumo que exista há ainda mais tempo. Apesar de já terem sido realizadas intervenções, conforme foi transmitido aos encarregados de educação, a realidade

de é que o problema continua por resolver.

Embora a água não caia diretamente sobre as crianças, considero preocupante que estas permaneçam diariamente num espaço com elevados níveis de humidade, situação que poderá favorecer o aparecimento de bolores e fungos e contribuir para o agravamento de problemas respiratórios, afetando a saúde e o bem-estar das crianças e dos profissionais que ali trabalham.

Relativamente ao portão de acesso ao Jardim de Infância, fui igualmente informada pela Coordenação de que a avaria já foi comunicada às entidades competentes. No entanto, o portão continua sem funcionar corretamente, constituindo uma falha de segurança significativa, sobretudo tratando-se de crianças em idade pré-escolar.

Também a campanha da escola continua a apresentar avarias frequentes. Apesar de terem existido tentativas de reparação, o problema mantém-se, obrigando frequentemente os encarregados de educação a telefonar para a escola para conseguirem entrar. Esta situação causa transtornos aos funcionários e às famílias e, em dias de chuva, obriga pais e crianças a permanecerem mais tempo no exterior, constituindo igualmente uma questão de segurança.

Gostaria ainda de alertar para diversas situações existentes na envolvente da escola, cuja resolução dependerá das entidades res-

ponsáveis pela via pública.

Os semáforos junto à escola encontram-se avariados há mais de um mês, situação extremamente preocupante numa zona escolar com elevada circulação pedonal.

Acresce que, na sequência das alterações efetuadas na circulação rodoviária naquela zona pela Câmara Municipal de Sintra, verifica-se atualmente um fluxo de trânsito bastante superior ao anteriormente existente. A passeadeira localiza-se numa zona de subida, circunstância que reduz significativamente a sua visibilidade para os condutores, especialmente para aqueles que não conhecem o local.

Tenho conhecimento de várias situações em que peões estiveram muito próximos de serem atropelados, o que demonstra o risco real que atualmente existe para crianças, famílias e restantes utilizadores da via pública.

Verifiquei igualmente que a caixa de eletricidade situada junto ao muro da escola aparenta ter sofrido um impacto. Embora tenha sido sinalizada com fita de segurança, permanece aberta e facilmente acessível a qualquer criança, representando um potencial risco de acidente grave por eletrocussão.

Perante o exposto, venho solicitar a V. Exas. que seja dada prioridade à resolução destas situações, em particular:

- Reparação definitiva das infiltrações na sala

do Jardim de Infância;

- Reparação do portão de acesso ao Jardim de Infância;
- Reparação do sistema da campainha da escola;
- Reparação urgente dos semáforos existentes junto à escola;
- Intervenção na caixa de eletricidade existente junto ao muro da escola, garantindo a eliminação de qualquer risco para a população;
- Avaliação das condições de segurança rodoviária na envolvente da escola, atendendo ao aumento do tráfego.

Gostaria ainda de sugerir que seja equacionada a instalação de sinalização luminosa embutida no pavimento junto à passeadeira, à semelhança da existente noutros locais do concelho, por forma a reforçar a visibilidade da travessia e aumentar a segurança de todos os peões, em especial das crianças.

Estou certa de que V. Exas. reconhecem a importância destas questões, tratando-se da segurança e do bem-estar das crianças que diariamente frequentam este estabelecimento de ensino.

Agradeço, desde já, a atenção dispensada e agradecia igualmente que me fosse prestada informação sobre as diligências que venham a ser efetuadas relativamente às situações acima descritas.

Com os melhores cumprimentos,
Marta Cabrito,
Encarregada de Educação

Espoliado do SNS

Sou um espoliado do SNS. É uma situação sinistra. Não tenho assistência médica. Lamento, Nunca tive razões de queixa do Serviço Nacional Saúde. Agora tenho. E complicada. Estou enredado na burocracia. Num círculo vicioso sem saída. Até há pouco tempo, marcava consultas no site do SNS24. Agora não dá. Só para os privilegiados que têm "médico de família". Vou ao Centro de Saúde do Monte Abraão. Senha C47 para marcar consulta, mostrar exames, marcar mais uns exames, requisitar medicamentos, queixar-me de uma perna que, de repente, me começou a dor. "Não há vaga!", informa a senhora da receção, com ar de ponto final, e anota o meu nome, a seguir a muitos outros,

numa simples folha A4. Mandou-me "estar atento ao telefone". Caramba, não o largo nem na retrete. Ligo o 8082424 para encontrar uma saída naquela emergência do SNS. Não dá. O Centro de Saúde do Monte Abraão não deixam. Podiam marcar uma consulta paara daqui a um mês ou dois. Nem isso. Esgotado como os espetáculos do Tony Carreira. Uma semana depois, farto desta merda de propaganda vomitada pelos sequestradores do estado, os partidos, elaborei a reclamação de toda esta "tourada" (não estão proibidas?) ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República, a todos os partidos representados no Parlamento, ao ministério da saúde, ao portal das reclamações, à câmara municipal de Sintra e ao próprio director do

Centro de Saúde do Monte Abraão, que se recusa a marcar uma consulta para os efeitos acima descritos. Não sou um político para entrar numa urgência com 0 segundos de espera? Ok, eu espero, Há gente com mais necessidade que eu? Ok, eu espero. Mas e todos aqueles que estavam atrás de mim e agora passaram todos à minha frente? Porquê? Qual a razão? E o critério? Não quero cunhas, embora só conseguissem ser inscrito no centro de saúde através de um empurrãozinho, apenas o meu lugar na sala de espera por direito próprio. Até ao momento, só recebi uma resposta da câmara municipal de Sintra. Aconselhou-me, não, não é anedota, a ir ao centro de saúde que não tem vagas. É mais um bocado do

círculo que se fecha... Hoje não assino com o meu nome facebookiano Toze Santos Costa, mas sim com o meu número de utente excluído do SNS, Serviço Nacional de Saúde (?). Não sou de pedir nada a ninguém e quem me conhece sabe que costumo safar-me por mim próprio. Desta vez, porém, sinto-me como o Minotauro preso no Labirinto de Creta criado pelo genial Dédalo. Sem saída. Peço, por uma vez, aos amigos, conhecidos, desconhecidos e até aos inimigos que espalhem esta matrioska pelas redes sociais. Pelo menos alguns também ficarão a saber com o que (não) contam. Obrigado!
Utente 989195105

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer “Diga de Sua Justiça” sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

PUB. JORNAL DE SINTRA



ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada • Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

Encerra à Quinta-feira

Av. Doutor Miguel Bombarda,
3 - R/C,
2710-590 SINTRA
Telef. 219 231 804



O estado da oposição

Sintra não debate o estado do Município. Os dados permitem, pelo menos, perceber o estado de quem deve fiscalizar, questionar e apresentar alternativas.

Fazer um balanço é útil: olhamos para trás, analisamos o que se passou e percebemos o que fazer doravante. O mesmo se aplica à política municipal. Um caso isolado pode dar-nos um indício; é quando juntamos os casos que começamos a perceber o padrão.

Começemos então por um primeiro balanço: a Assembleia Municipal continua a prescindir de fazer o seu próprio balanço através do Debate do Estado do Município. Mudou a cor política na Presidência da Assembleia Municipal, mas mantém-se a prática dos últimos quatro anos. Todos os grupos municipais aprovaram o artigo 34.º do Regimento. E o artigo não diz que a Assembleia pode realizar o debate, nem que deverá ponderar fazê-lo. Diz: “Anualmente, a Assembleia Municipal realizará [...] um debate sobre o estado do Município.” Todos aprovaram a regra; ninguém parece interessado em perguntar quando será cumprida. O Parlamento fez o Debate do Estado da Nação. A Freguesia de Massamá e Monte Abraão fez o Debate do Estado da Freguesia. Sintra ainda não fez o Debate do Estado do Município.

E pergunta o leitor/a leitora: para que serve? Porque havemos de gastar dinheiro em senhas de presença para reunir os nossos autarcas? Porque continuam os monos à beira dos contentores, porque o caos continua no acesso à vila, porque importa saber o que vai ser das árvores em Sintra e porque também é importante falar de iniciativas positivas que a Câmara tem desenvolvido, com forte ênfase na cultura e na comunicação. O debate serve para confrontar problemas, avaliar escolhas e reconhecer aquilo que funciona. Atente-se no que torna isto ainda mais caricato. Fui à última Assembleia Municipal e falei do Debate do Estado do Município (já tinha feito a mesma pergunta em junho de 2025), da inexistência dos contactos dos grupos municipais no site, à exceção do Chega, e de outros temas. Dois grupos municipais fizeram questão de usar parte do seu escasso tempo para deixar registado que, para o munícipe Daniel Souza, estavam contactáveis e já tinham trocado correspondência comigo. Portanto, oportunidade para falar do Debate do Estado do Município houve. O que se fez depois é um exercício de prioridades políticas.

E aqui chegamos à oposição. O debate serviria para que os grupos que apoiam o Executivo justificassem por que razão estas escolhas são as corretas e, se for caso disso, por que temos de ter paciência, e para que a oposição apontasse os caminhos que faltam percorrer com alternativas em cima da mesa. Antes dos dados consolidados, há uma intervenção que merece atenção. Dizia o líder do grupo municipal PS na sessão de maio:

“O Senhor Presidente e a Câmara precisam de um acervo patrimonial que Sintra não tem (...)

ao contrário do que eu esperava, Sintra não tem um património municipal.”

A pergunta é inevitável: quem liderou Sintra nos últimos 12 anos? E, com tantos milhões que ficaram no banco, o que faltou para que uma necessidade agora apresentada como tão relevante se materializasse? A observação torna-se ainda mais interessante quando recordamos quem a fez: João Soares, antigo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Não estamos perante alguém sem experiência executiva municipal, mas perante quem presidiu à Câmara da capital e conhece por dentro as escolhas associadas à construção de património municipal.

E avaliar a oposição não é apenas contar intervenções no plenário. Parte importante do trabalho político acontece nas comissões. Realizaram-se 34 sessões, com um custo estimado de 40 mil euros em senhas de presença. Discutiu-se a Lagoa dos Quatro Caminhos, iluminação pública, bem-estar dos cavalos, mobilidade; a comissão de educação recebeu associações de estudantes. Queria saber com precisão o que ali foi discutido? É esperar sentado/a. Nem autarcas que estudam estes temas e apresentam contributos se chegam à frente na divulgação dos registos do que acontece nestas comissões. Fica no segredo divino. No caso, “divino” são os nossos autarcas, sufragados em eleições livres pelo povo.

Vamos então ao que é observável. Das 11 sessões da Assembleia Municipal, uma foi solicitada pelo Grupo Municipal do Livre, que estreou este instrumento para discutir a preparação de Sintra para fenómenos climáticos extremos. Foi também do Livre que chegaram mais iniciativas à Assembleia Municipal. E, dentro da oposição, o seu líder, André Tenente, foi o único que interveio em todas as sessões. O Livre é estreante, tem dois jovens na bancada municipal e, ainda assim, está a utilizar intensamente os instrumentos de que dispõe. Isto não significa que tenha razão em tudo. Significa algo elementar: está a exercer oposição. E é significativo que uma força acabada de chegar use estes instrumentos com maior intensidade do que partidos com décadas de experiência autárquica em Sintra.

E porquê este foco na oposição? Simples. Marco Almeida, escolhido pelos sintrenses, tem um mandato para executar uma visão para o Município. PSD, IL, Chega e PAN, que votaram favoravelmente a última revisão orçamental, deverão explicar por que razão as prioridades do Executivo são as certas e por que as escolhas feitas servem melhor os sintrenses. Uma oposição robusta tem outra função: desafiar algumas dessas escolhas, fiscalizar, apresentar alternativas e mostrar caminhos que faltam percorrer. Não é preciso concordarmos com a oposição para reconhecermos a importância de ela existir e funcionar.

É desse caminho feito em conjunto, com escolha, contraditório e transparência, que nasce um Município mais forte.

Daniel Souza

PUB. JORNAL DE SINTRA, 28-08-2026



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA (SANTA MARIA E SÃO MIGUEL, SÃO MARTINHO E SÃO PEDRO DE PENAFERRIM)

EDITAL N.º 33/UFS/2026

Paulo Alexandre Gomes Parracho Filipe, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim). FAZ PÚBLICO, nos termos do n.º 2 do art.º 31 do Regulamento do Cemitério de Nossa Senhora das Graças, e para cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 56 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ficam notificados os interessados com familiares inumados em sepulturas temporárias no Talhão Sul, cujo prazo de inumação já se encontra ultrapassado, que deverão no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação do presente edital, requerer na Delegação desta Autarquia, sita na Calçada de S. Pedro 58 – São Pedro – Sintra, no horário (9h00-13h00-14h00-17h00), a exumação das ossadas, e informar do destino a dar às mesmas, bem como o destino a dar às cantarias e/ou ornamentos se existirem.

Decorrido o prazo fixado, sem que os interessados promovam qualquer diligência, consideram-se as mesmas abandonadas, podendo a União das Freguesias de Sintra, utilizar as sepulturas para futuras inumações, conforme estipulado no n.º 4 do artigo 31.º do citado Regulamento.

NOME	TALHÃO SUL	DATA INUMACÃO	N.1.
Francisca Virgínia da Cruz		09-01-2015	115
Joaquim dos Santos Claudino		29-01-2015	117
Maria da Conceição Ferreira		02-02-2015	118
Ermesinda do Nascimento Aguiar		04-02-2015	119
Sebastião Carreta Carreiras		05-02-2015	120
Celeste Silva Montes		13-02-2015	121
Julieta Rosa Marques		17-02-2015	122
Margarida da Conceição Rodrigues		17-02-2015	123
Manuel Francisco Guerreiro		18-02-2015	124
Carlos Manuel Baptista Mendes		19-02-2015	125
Maria Manuela da Conceição		20-02-2015	126
Maria Manuela da Silva Marques		28-02-2015	127
Alberto Miguel Rodrigues Barata de Baptista Miranda		01-03-2015	128
Clotilde da Encarnação Correia Coias		23-03-2015	130
Célia Maria dos Santos Matos		27-03-2015	131
Maria Albertina da Silva Nuno Crespo		01-04-2015	132
Fernanda Josefa Paulino Cabaça		25-04-2015	133
Beatriz Maria Paulino Ferreira Luís		20-05-2015	134
José de Jesus Pires		27-05-2015	135
Carolina Brandes Ramalho Ferreira		10-06-2015	136
Maria Virgínia Macário Tacão		14-06-2015	137
Nuno Carlos Ferreira Baptista Mendes		17-06-2015	138
Maria Antonieta de Carvalho Branco		22-06-2015	139
Francisco do Carmo Tacão		24-06-2015	140
Cármem Ferreira Martinho Félix		21-07-2015	141
Fernando Augusto Caçote		27-07-2015	142
Elsy Abcângela Cabra dos Santos		15-08-2015	143
Manuel João		03-08-2015	144
Ilda de Jesus da Costa Gonçalves		23-08-2015	145
António do Rosário Gomes		31-08-2015	146
Emília Augusta		30-09-2015	147
Acácio Alves Gaspar		19-10-2015	148
Carlos Henrique Rodrigues Batalha		10-11-2015	149
Henrique Rosa		10-12-2015	150
Amaro Rodrigues Jorge		11-12-2015	151
Maria de Jesus das Neves Pintassilgo		19-12-2015	152
Afonso António Sequeira		27-12-2015	153

Para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que serão afixados nos lugares de estilo.

Sintra, 07 de agosto de 2026.

O Presidente da Junta

(Paulo Parracho)

Rua Câmara Pestana, Edifício Sintra, Bloco B, Loja – 2710 - 719 Sintra
Telf: 219100390 Fax: 219100399 • geral@uniaodasfreguesias-sintra.pt

PUB. JORNAL DE SINTRA, 28-08-2026

VENDE-SE

Vendem-se 2 lotes de terreno para construção
no concelho de Sintra, com áreas inscritas
de 200 m2, com construção iniciada.

Tlm: 911 519 346

Trata o próprio apenas com o diretamente interessado

SOCIEDADE

O êxito continua com a Revista: “Anços Regressa ao Palco”

Com duas décadas de interregno, o Teatro de Revista à Portuguesa regressou ao palco do Clube Recreativo Império de Anços (Freguesia de Montelavar) no mês de Julho com sessões esgotadas, repetindo-se no mês de Agosto, com a derradeira representação a ter lugar no dia 31. Existe porém a expectativa de regressar no próximo mês de Outubro.

Com um elenco de 19 atores e muitos colaboradores nas várias áreas, e bastidores, a encenação está a cargo de Paulo Taful, que trabalha pela primeira vez com o Grupo de Teatro de Anços cujos textos foram escritos por Augusto Timóteo, colaborador habitual das produções do grupo. A componente musical conta com letras de Luís Mota Filipe e Augusto Timóteo, enquanto os arranjos e orquestrações são da autoria do maestro Carlos Dionísio.

“Queremos dar-vos conta de que os nossos corações ainda estão a palpitar de alegria e contentamento, depois de termos vivido um lindo fim-de-semana, repleto de emoções boas”, sublinha o Clube Recreativo Império de Anços, em nota enviada à nossa Redacção, procurando “deitar para fora” toda a alegria do sucesso conseguido, continuando assim: “Estreamos uma Revista à Portuguesa” no passado sábado dia 25 (Julho), com uma sala Esgotada e repetimos o mesmo ÊXITO de bilheteira na matiné de Domingo (26), que aconteceu no querido Palco do Clube Recreativo Império de Anços, nesta Aldeia que tan-



to amamos e que fica ainda mais bonita nestes momentos marcantes em que as nossas gentes orgulhosamente nos vêm ver atuar e nos aplaudem com entusiasmo. Recebemos também muito público vindo de outros locais, que riram e soltaram contagiantes gargalhadas de satisfação ao

longo deste espetáculo que tem a duração de 2 horas e meia (dividido em 2 partes e já com intervalo incluído), intitulado: ANÇOS REGRESSA AO PALCO. Voltamos em boa hora, depois de 20 anos de interregno. As felicitações, os Parabéns, têm chegado em número

verdadeiramente expressivo a comprovar uma avaliação muito positiva por parte do público, que é e será sempre o maior júri para avaliar qualquer peça. Agora, já estamos focados na próxima sessão, pois voltaremos a ligar às luzes, a abrir o pano colorido e a pisarmos as

tábuas do palco, para com entusiasmo, realizarmos mais uma sessão, e assim recebermos com muita alegria e carinho todos os que nos vêm visitar. O Êxito continua. Teatro é Vida. Viva a Revista. Viva o nosso Grupo de Teatro:

Devagar mas sempre andando, do Clube Recreativo Império de Anços (Sintra). Seguimos, alegres e contentes. Somos Gratos a todos. Teatro Anços CR Império de Anços”.

VS

PUB. JORNAL DE SINTRA, 28-08-2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar **certifico** para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e nove do livro notas número quatrocentos e vinte e três-G, Casimiro José Basílio Martins, NIF 199 897 573, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casado sob o regime de separação de bens com Andreia Fernanda Barata Pereira dos Santos, NIF 223 910 414, residente na Rua Carlos Ramos, n.º 9, 2.º andar frente, Ramada, Odivelas, titular do cartão de cidadão número 12011460 7ZY7, válido até 29/01/2028 emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre a fração autónoma, designada pela letra M-4, correspondente ao apartamento número quatro, no quarto andar, pertencente ao prédio urbano em regime de propriedade horizontal sito na Praceta Pedro Alexandrino, n.º 1, Monte Abraão, União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, extinta freguesia de Monte Abraão, concelho de Sintra, descrito na Conservatória do Registo Predial de Queluz sob o número **duzentos e setenta e seis/Freguesia de Monte Abraão**, com a constituição da propriedade horizontal registada pela apresentação dezanove, de três de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis e com registo de aquisição da mencionada fração autónoma a favor de Gracinda da Silva Basílio e marido, Fernando António Balsa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Travessa de Santa Marta, 19-A, rés-do-chão, Lisboa, pela apresentação trinta, de vinte e quatro de Julho de mil novecentos e setenta e oito, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Casimiro José Basílio Martins sob o **artigo 5**, da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, com o valor patrimonial actual e atribuído de trinta e três mil seiscentos e dezanove euros e trinta e nove cêntimos, correspondente à identificada fração autónoma. Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Agosto de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Conta registada sob o n.º 1621

Freguesias de Agualva, Cacém e Rio de Mouro

5.ª MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objectos de Sintra

De 11 a 27 de setembro de 2026, o concelho de Sintra acolhe a 5.ª edição da MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objectos de Sintra, organizada pela Valdevinos Teatro de Marionetas.

As freguesias de Agualva, Cacém e Rio de Mouro transformam-se num palco vibrante de arte e inclusão comunitária, com a participação de companhias da Alemanha, Espanha, França, Itália e Portugal.

A edição deste ano destaca-se por:

Programação descentralizada e acessível: A maioria das atividades é de entrada gratuita (à exceção das sessões no Auditório Municipal António Silva).

Forte cariz social e inclusivo: Momentos-chave com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Oferta diversificada: Espetáculos de rua e auditório, oficinas para famílias, formação para profissionais e sessões de cinema de animação (Cine MIMMOS).

O evento conta com o apoio da República Portuguesa – Cultura / DGARTES, da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de

Agualva e Mira Sintra.

Fonte: Valdevinos Teatro de Marionetas





Monumento Pré-histórico Praia das Maças



fotos: Henrique Martins

Património Arqueológico de Sintra (na Praia das Maças) com visitas guiadas

A Câmara Municipal de Sintra promove, entre os meses de julho e setembro, um conjunto de iniciativas dedicadas à valorização e divulgação do património arqueológico da Praia das Maças (freguesia de Colares), reforçando a oferta cultural durante o período de verão.

Uma das principais ações consistiu numa exposição fotográfica subordinada à temática da arqueologia local, instalada no areal da Praia das Maças, que estará patente até 26 de setembro, com acesso livre. Esta mostra destaca dois importantes núcleos patrimoniais do concelho, o Monumento Pré-histórico da Praia das Maças e o Sítio Arqueológico do Alto da Vigia, permitindo ao público conhecer os trabalhos de escavação e os projetos de valorização destes locais ao longo dos últimos anos pela autarquia Sintrense. No passado dia 21 de agosto foi com a orientação dos arqueólogos da Câmara Municipal de Sintra, Catarina Costeira e Eduardo Porfírio, que cerca de 30 participantes (incluindo o autor deste texto) tiveram o privilégio de usufruírem das explicações destes dois especialistas.

Paralelamente, estão a ser promovidas visitas orienta-



Catarina Costeira – Exposição Praia das Maças

das a estes dois sítios arqueológicos ao longo dos meses de verão, proporcionando experiências de proximidade e contacto direto com o património. As sessões têm-se distribuído por diferentes datas, abrangendo tanto o Monumento Pré-histórico da Praia das Maças como o Sítio Arqueológico do Alto da Vigia. No primeiro caso, as visitas já realizadas foram a 3 e 24 de julho e a 21 de agosto (visita que acompanhámos), sendo a próxima a **27 de setembro, às 10h00**. Catarina Costeira e Eduardo Porfírio descreveram aos interessados os trabalhos que têm efetuado, desde 2020, no Monumento Pré-histórico da Praia das Maças tendo destacado, entre outros aspetos, que este monumento foi identificado na década de 1920 (há cerca de 100 anos) e que as primeiras

escavações arqueológicas decorreram durante as décadas de 1960 e 1970 e revelaram um complexo funerário ímpar, constituído por uma gruta artificial (câmara ocidental) e um monumento de falsa cúpula (do tipo *tholos*). Foi classificado como Monumento Nacional em dezembro de 1974 (um dos primeiros a seguir à Revolução dos Cravos).

Já no Sítio Arqueológico do Alto da Vigia, as visitas realizaram-se a 5 e 22 de julho e a 12 de agosto (visita que acompanhámos), sendo a próxima no dia **27 de setembro, às 15h00**.

Alexandre Gonçalves, também arqueólogo da Câmara Municipal de Sintra, um dos principais responsáveis pelos trabalhos realizados neste local, explicou aos participantes, entre outros aspetos, que as referências mais



Eduardo Porfírio

antigas ao Alto da Vigia remontam a 1505 (há mais de 500 anos) e dizem respeito ao aparecimento de inscrições relacionadas com o santuário romano dedicado ao Sol, ao Oceano e à Lua. A escavação arqueológica iniciada em 2008, no contexto das medidas de minimização decorrentes da construção de uma vedação no local, permitiu confirmar a localização do



Visitantes

referido santuário, reconhecer uma ocupação de Época Islâmica e de uma vigia de Época Moderna. A importância dos vestígios entretanto descobertos conduziu à sua classificação como Sítio de Interesse Público em 2021. Para quem quiser obter mais informações sobre estes dois relevantes sítios arqueológicos, sugere-se a consulta dos artigos disponíveis em:

www.researchgate.net/publication/376512748_O_Monumento_Pre-historico_da_Praia_das_Macas_Sintra_Atividades_de_divulgacao_e_Educacao_Patrimonial_realizadas_no_ambito_das_recents_escavacoes_arqueologicas;
www.researchgate.net/publication/403883691_OS_DEPOSITOS_DE_CERAMICA_NO_EXTERIOR_DO_MONUMENTO_PRE-HISTORICO_DA_PRAIA_DAS_MACAS_SINTRA;
www.academia.edu/124420865/A_Camara_Ocidental_do_Monumento_Pre_historico_da_Praia_das_Macas_Colares_Sintra_Portugal_Contexto_arqueologico_estudo_antropologico_e_datacao_absoluta_dos_enterramentos_humanos_identificados_em_2022;
www.academia.edu/111836843/Conservacao_e_valorizacao_do_Monumento_Pre_historico_da_Praia_das_Macas_e_do_Sitio_arqueologico_do_Alto_da_Vigia_Sintra_Portugal;
www.academia.edu/44533813/O_Alto_da_Vigia_Sintra_e_a_vigilancia_e_defesa_da_costa?rhid=42207666586&swp=rrw-wc-111836843&nav_from=cdf38474-616d-4915-b46d-3b724b6a498d;
www.nationalgeographic.pt/historia/o-enigmatico-sitio-do-alto-da-vigia-na-praia-das-macas_2327;
www.rtp.pt/play/p7378/e500055/visita-guiada.

A participação é gratuita, mediante inscrição prévia até às 16h00 do dia útil anterior à realização da atividade, através do telefone 21 923 86 08 ou através de mensagem para dbmu.masmo.geral@cm-sintra.pt.

Com este conjunto de iniciativas, o Município, ao divulgar parte do património histórico Sintrense, reforça o seu compromisso com a valorização cultural, promovendo o conhecimento e a fruição de espaços de elevado interesse arqueológico junto da população e dos visitantes durante a época balnear.

Por isso, a nossa sugestão é ... aproveitem, pois vale bem a pena.

Henrique Martins,
colaborador local



Alexandre Gonçalves



Alto da Vigia



SOCIEDADE

Biblioteca de Sintra recebe "Encontros de Sabedoria"



A Biblioteca Municipal de Sintra acolhe, entre setembro e dezembro, o ciclo "Encontros de Sabedoria – Um Ciclo de Partilhas Inspiradoras", dedicado à relação entre Sintra, a sua paisagem, o seu imaginário e as suas dimensões simbólicas, históricas e espirituais.

A iniciativa reúne quatro sessões com entrada livre, conduzidas por oradores reconhecidos pelo trabalho que desenvolvem sobre a Serra de Sintra e o seu património cultural e emocional.

Dinamizado por Maria Conceição Valdez Telles, o ciclo conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Alagamares – Associação Cultural.

PROGRAMA
05.SET, 15h00 | O Monte da Lua e o Sagrado Feminino com João Rodil

Sessão dedicada à relação entre a Serra de Sintra – tradicionalmente designada como Monte da Lua – e a dimensão simbólica do sagrado feminino.

26.SET, 15h00 | Os Caminhos da Noite na Serra de Sintra – Nós, os Outros, a Natureza: Escuridão Exterior / Luz Interior com António Paiva

Experiência sensorial de caminhada noturna centrada na ligação à natureza, ao silêncio e à perceção da paisagem envolvente.

14.NOV, 15h00 | Lugares, Pessoas e Passado nos Corações do Presente: O Encanto da Serra de Sintra com Miguel Boim

Viagem pelo imaginário, pelas lendas e pela memória afetiva de Sintra, explorando o seu património histórico e emocional.

12.DEZ, 15h00 | Sintra, Serra Sagrada com Vítor Manuel Adrião

Reflexão sobre a dimensão espiritual e simbólica da Serra de Sintra enquanto espaço sagrado e identitário.

Fonte: CMS

Farol do Cabo da Roca com novas experiências entre a Serra e o Atlântico

Novo Centro Interpretativo, varanda panorâmica, exposições, cafetaria e loja dão uma nova dimensão à visita ao ponto mais ocidental da Europa continental.

O Cabo da Roca tem, novas histórias para contar e novas formas de ser descoberto. O Centro Interpretativo do Farol do Cabo da Roca abriu ao público no dia 23 de julho, permitindo conhecer um dos faróis mais antigos de Portugal e contemplar, a partir de uma perspetiva inédita, a paisagem onde a Serra de Sintra encontra o Atlântico.

Inaugurado em 1772, o Farol do Cabo da Roca é o segundo mais antigo ainda em funcionamento no litoral português. Ao longo de mais de 250 anos, a sua luz tem orientado quem navega ao largo da costa. Agora, este património abre-se também a quem chega por terra, através de duas novas experiências de visita.

Duas formas de descobrir o Farol do Cabo da Roca

A Visita Essencial, realizada em regime livre, permite conhecer o novo Centro Interpretativo e descobrir a história do Farol do Cabo da Roca, a evolução do assinalamento marítimo e a importância dos faróis para a segurança da navegação.

O percurso inclui também o acesso ao pátio, um espaço

privilegiado para observar a vastidão do Oceano Atlântico e a paisagem da Serra de Sintra. A experiência pode ser complementada com uma passagem pela nova área de exposições temporárias, pela loja e pela cafetaria. O bilhete para a Visita Essencial tem o valor de 5 euros. Para quem pretende ir mais longe — e mais alto —, a Visita Panorâmica acrescenta a subida acompanhada à varanda panorâmica do farol. A partir deste ponto elevado, abre-se uma perspetiva única sobre as falésias, a linha de costa, a Serra de Sintra e a imensidão do Atlântico, no ponto mais ocidental da Europa continental.

A Visita Panorâmica tem o valor de 10 euros para adultos, 7,50 euros para seniores com 65 ou mais anos e 5 euros para jovens dos 6 aos 17 anos.

Um novo olhar sobre o Cabo da Roca

Mais do que acrescentar uma nova atração a um dos locais mais visitados de Portugal, este projeto procura transformar a forma como o Cabo da Roca é conhecido e vivido. O novo Centro Interpretativo ajuda a compreender que este não é apenas um miradouro



Foto: Parques de Sintra - Emigús

Farol Cabo da Roca

sobre o Atlântico, mas um lugar onde se encontram património marítimo, paisagem, história e natureza. É também uma das principais portas de entrada no Parque Natural de Sintra-Cascais e um ponto de ligação entre os ecossistemas terrestre e marinho. A abertura dos novos espaços permite melhorar as condições de acolhimento, organizar a presença de visitantes e dar a conhecer os valores naturais e culturais deste território, promovendo uma relação mais informada e responsável com a paisagem.

Um projeto de cooperação

A recuperação do conjunto edificado, a criação do Centro Interpretativo e a instalação dos novos espaços de acolhimento resultam da cooperação entre a Parques de Sintra e a Direção-Geral da Autoridade Marítima – Dire-

ção de Faróis, no âmbito de um Protocolo de Gestão Conjunta. O projeto representou um investimento superior a 1,6 milhões de euros por parte da Parques de Sintra, conciliando a abertura organizada ao público com a preservação da missão operacional do farol, que continua a desempenhar a sua função de assinalamento marítimo e de apoio à segurança da navegação. O Farol do Cabo da Roca continua a orientar quem navega no Atlântico, mas passa também a conduzir quem o visita pela história, pela paisagem e pela natureza deste território único.

Link para Informação completa e venda de bilhetes: <https://bilheteira.parquesdesintra.pt/local/farol-do-cabo-da-roca/1167/pt>

Informação: Parques de Sintra



CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Para efeitos de publicação, certifico, que foi outorgada escritura de justificação notarial no vinte e nove de Julho de dois mil e vinte e seis, de folhas noventa e nove a folhas cento e duas verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cinquenta e Nove, do Cartório Notarial do Notário João Maria Florindo Salgado de Goes, sito na Avenida Dom Dinis, número 8-A, em Nisa, na qual JOSÉ DA CRUZ MENDES, NIF 128340452, natural da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, e mulher, DÁLIA DE LURDES COELHO DOS SANTOS MENDES, que também usa Dália de Lourdes Coelhos dos Santos Mendes, NIF 128340525, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Largo Cristóvão da Gama, número 7, quatro direito, em Damaia de Baixo, Amadora; Narcisa da Graça Zacarias Mendes Temudo, NIF 124725570, natural da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, viúva, residente no Bairro 20 de Maio, número 66, em Vendas Novas; ANTÓNIA DA GRAÇA ZACARIAS MENDES DE SENA, NIF 137340109, natural da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, viúva, residente na Rua Fernando Namora, número 10, primeiro direito, Colinas do Cruzeiro, em Odivelas; ANTÓNIO JOSÉ MENDES CARRILHO, NIF 184332672, natural da freguesia de Espírito Santo, concelho de Nisa, solteiro, maior, residente na Rua Garcia de Orta, número 8, primeiro andar direito, em Damaia, Amadora; MARIA ISABEL LOPES MENDES CARRASCO, NIF 175985022, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Nisa, viúva, residente na Rua do Convento, número 86, em Nisa; NARCISA MARIA LOPES MENDES VAZ, NIF 188281223, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Nisa, e marido, JOSÉ JORGE MIGUEIS VAZ, NIF 186574126, natural da freguesia de Montalvão, concelho de Nisa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Visconde Vale da Sobreira, número 19, em Nisa; ANA DA GRAÇA LOPES MENDES, NIF 190532980, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, concelho de Nisa, e marido, FRANCISCO DO ROSÁRIO MONTEIRO TOSCANO, NIF 192944282, natural da freguesia e concelho de Idanha-a-Nova, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Bairro Luís de Camões, loteamento Vale Nabeiro, número 14, em Nisa; TELMO MANUEL FRAZÃO CARITA, NIF 219351937, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, solteiro, maior, residente na Rua Artur Lage, número 10, quarto direito, em Aqualva-Cacém, Sintra; TIAGO JOSÉ MARTINS CARITA, NIF 255326165, natural da freguesia de São Lourenço, concelho de Portalegre, e mulher, DIANA SOFIA SERRÃO GARCIA CARITA, NIF 251602524, natural da freguesia de Santarém (São Nicolau), concelho de Santarém, casados sob o regime da comunhão de adquiridos,

residentes na Rua José Afonso, número 9, primeiro B, em Santo António dos Cavaleiros, Loures, declaram que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, denominado “Anterior descrição número quarenta e quatro da freguesia de Aqualva Cacém”, sito na Rua Alves Redol, números 2, 4 e 6, na freguesia de Aqualva, concelho de Sintra, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aqualva-Cacém sob o número mil novecentos e quinze, da referida freguesia, com o registo de aquisição a favor de Maria da Conceição e de Maria da Graça Mendes ou Maria da Graça Mendes Ramalhete, de cujus infra melhor identificada, em comum e sem determinação de parte ou direito nos termos da inscrição Ap. 17 de 1984 09 05, actualizada pelo averbamento Ap. 60 de 1995 07 19, inscrito na matriz predial urbana da União das Freguesias de Aqualva e Mira-Sintra sob o artigo 496, proveniente do artigo 1213 da freguesia de Aqualva-Cacém, com o valor patrimonial de €189.818,76. Sobre o referido imóvel está registado um ónus real de consignação de rendimentos. O referido prédio urbano foi adquirido por contrato verbal de partilha, celebrado em mil novecentos e noventa e cinco, em dia que não recordam, entre Maria da Graça Mendes Ramalhete, já no estado civil de viúva, residente que foi na Rua 25 de Abril, número 28-A, em Nisa, entretanto falecida, de quem os justificantes são herdeiros, conforme procedimento simplificado de habilitação de herdeiros número 73/2024 da Conservatória do Registo Civil de Nisa, cuja certidão me foi exibida, e Maria da Conceição. De facto, a referida falecida aceitou a partilha e entrou logo em mil novecentos e noventa e cinco, em dia que não recordam na posse que exerceu de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, praticando todos os actos inerentes ao exercício do direito de propriedade, do qual efectivamente se considerava a verdadeira titular, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial. A posse exercida pela referida Maria da Graça Mendes Ramalhete, sobre o descrito prédio adquirido, foi sempre exercida, há mais de vinte anos, de forma ininterrupta, ostensivamente e à vista de todos, sem a menor oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por usucapião. Foi requerido pelos justificantes a este Cartório a notificação de Maria da Conceição, viúva, com última residência conhecida na Rua Gonçalves Crespo, número 31, rés do chão, em Lisboa, nos termos do artigo 99.º do Código do Notariado, dando origem ao processo número 01/2026, deste Cartório Notarial. Foi promovida e feita a notificação edital nos termos do número 7 do mesmo artigo na: Conservatória do Registo Predial de Aqualva-Cacém; e Junta da União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra.

Nisa, 29 de Julho de 2026

A Colaboradora,
Maria Olímpia da Silva Linares

(inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 476/1, no uso da autorização concedida pelo Notário João Goes publicada no sítio da Ordem dos Notários em 03/06/2024)

Conta n.º 256

67.º Rali da Madeira- Campeonato Nacional de Ralis

Paulo Neto/Carlos Magalhães no “top 10”

Ventura Saraiva*

Numa prova com muito sol e tempo seco, o piloto de Sintra Paulo Neto teve uma boa prestação no Rali da Madeira que decorreu entre 30 de Julho a 1 de Agosto. Em 15 especiais de classificação efetuou nove tempos dentro dos 10 primeiros do Campeonato de Portugal de Ralis e terminou a prova em 9.º lugar, indo de encontro aos seus objetivos. A dupla Miguel Nunes/João Paulo (Skoda Fabia RS Rally2) inscreveu, pela segunda vez, o seu nome no quadro de vencedores, ao bater João Silva (Toyota Yaris GR Rally2) por 31.3s, numa prova em que Armindo Araújo (Skoda Fabia RS Rally2) triunfou entre os pilotos do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) e o líder desta competição, Rúben Rodrigues (Toyota GR Yaris Rally2), graças ao segundo lugar conquistado na quarta prova da época, viu reforçada a sua liderança.

Miguel Nunes/João Paulo Fernandes – a dupla madeirense vence em casa foto - créditos: fpak

Se a nível absoluto Miguel Nunes aproveitou bem os problemas dos “convidados” Kris Meeke (Toyota GR Yaris Rally2), Diego Ruiloba (Citroen C3 Rally2) e Giandomenico Basso (Skoda Fabia RS Rally2) para demonstrar que era o mais forte, sobretudo ao seu rival do Campeonato de Ralis Coral da Madeira, João Silva (Toyota GR Yaris Rally2), no CPR Armindo Araújo repetiu o mesmo domínio. O oito vezes campeão português absoluto de ralis chegou à Madeira determinado a recuperar o atraso pontual e só o primeiro lugar lhe interessava, cumprindo com êxito a sua “missão”. De qualquer modo, o líder do campeonato, Rúben Rodrigues, realizou uma excelente “colheita”, já que o segundo lugar (a 40.6s de Araújo) foi suficiente para cimentar a sua posição no topo da tabela classificativa. A luta pelos restantes lugares do CPR foi bem mais emocionante, com destaque para o pódio, um assunto entre Ricardo Teodósio (Citroen C3 Rally2) e Pedro Almeida (Toyota GR Yaris Rally2), que trocaram de posições mais de

Paulo Neto/Carlos Magalhães fecham a 13.ª participação no Rali da Madeira no “top ten” foto - créditos: sportpress09

uma vez em busca da terceira posição. Contudo, o piloto da Toyota conseguiu recuperar neste último dia, enquanto logo atrás Hugo Lopes (Hyundai i20 N Rally2) chegou a ter sob “mira” a quarta posição de Teodósio, mas não poderia, também, distrair-se face à proximidade (0.3s!) de Pedro Meireles (Skoda Fabia RS Rally2). O piloto do Skoda subiu ao quinto lugar a dois troços do final, mas o jovem da Hyundai surpreendeu-o na Power Stage.

Por seu turno, Guilherme Meireles (Skoda Fabia Rally2 Evo) e Diogo Marujo (Skoda Fabia R5 Evo), respetivamente sétimo e oitavos (CPR), a três classificativas do final estavam separados por 3 segundos e tudo se decidiu na derradeira classificativa, a favor daquele último. No CPR 2RM (duas rodas motrizes), o destaque vai para o brilhante desempenho de João Rodrigues (Peugeot 208 Rally4), cujo domínio não deixou dúvidas a ninguém, mesmo tendo sido a primeira

vez que competiu na Madeira. O piloto da Domingos Sport Competição esteve na frente da segunda à 15ª classificativa, controlando de forma eficaz a concorrência, primeiro de Anton Korzun (Peugeot 208 Rally4) e depois de Pedro Câmara (Peugeot 208 Rally4). Este acabaria por superar Korzun, que se atrasou já na parte final devido a um furo, e manter, com grande mérito, a segunda posição, destacado de Hélder Miranda (Peugeot 208 Rally4). Pedro Silva (Lancia Ypsilon Rally4)

assegurou o quarto lugar e Anton Korzun deixou fugir a quinta posição, ao despistar-se na última classificativa.

Paulo Neto/Carlos Magalhães somam 13.ª presença no Rali

“O Rali da Madeira é sempre uma prova espetacular. Esta nossa 13.ª presença mais uma vez destaca-se pelo muito público e pelo ambiente fantástico que se vive ao longo de todo o evento e que transcende muito a componente desportiva. Ao mesmo tempo, um rali muito exigente, tanto física como psicologicamente. Exige muita concentração sobretudo devido ao calor, à extensão dos troços e aos muitos quilómetros percorridos durante os dois dias. As etapas são bastante longas, com muitas horas dentro do carro e na estrada. Ainda assim, foi mais uma participação muito positiva num rali especial e com um ambiente único”, afirma Paulo Neto. Em termos desportivos, o piloto de Sintra refere que “o resultado ficou dentro das nossas expectativas, com o nono lugar entre os concorrentes do Campeonato

de Portugal de Ralis. Sem o furo de sexta-feira, acredito que poderíamos ter terminado uma ou duas posições acima. Perdemos um pouco menos de dois minutos, uma vez que optámos por cumprir o troço até ao final com o pneu furado. A partir desse momento, a nossa abordagem também mudou. Quando se perde tanto tempo, já não existe a mesma motivação para assumir tantos riscos, embora tenhamos procurado manter um bom ritmo enquanto ainda havia posições em discussão. Por isso, o nono lugar acaba por ser muito positivo, trazendo motivação adicional já para a próxima prova do Campeonato de Portugal de Ralis, o Rali da Água Transibérico Chaves Verin, que se realiza no início de setembro. Um agradecimento ainda à ARC Sport pelo trabalho fantástico que fez no nosso Skoda ao longo de toda a prova”. A Paulo Neto Sport agradece o apoio de todos os parceiros para a temporada de 2026 do Campeonato de Portugal de Ralis, contando mais uma vez com apoio técnico da ARC.

Com FPAK/Sportpress09
Imprensa

Bobbyboard — Sintra Pro Fest 2026

De 1 a 6 de Setembro na Praia Grande

Câmara Municipal de Sintra aprovou o apoio ao associativismo desportivo para a realização do Sintra Pro Fest 2026, evento internacional de bodyboard que terá lugar

na Praia Grande, entre os dias 1 e 6 de setembro.

A iniciativa, organizada em parceria com a Associação de Bodyboard e Surf da Costa de Sintra, assinala a 30.ª edição do Sintra Pro Fest, consolidando o evento como um dos mais prestigiados e duradouros do circuito mundial da modalidade.

Ao longo de três décadas, o Sintra Pro Fest tem contribuído para a projeção internacional do concelho, atraindo atletas de elite e visitantes de vários continentes, assumindo-se como um importante motor de dinamização turística e económica. A edição de 2026 terá uma dimensão reforçada, inte-

grando, antes do evento principal, uma etapa do Circuito Nacional Júnior da Federação Portuguesa de Surf, contribuindo para a formação de novos talentos e para a afirmação de Sintra como palco de excelência para os desportos de ondas. Para além da vertente competitiva,

o Sintra Pro Fest inclui atividades abertas à comunidade, iniciativas de sustentabilidade e ações de promoção territorial, reforçando o seu papel enquanto evento de interesse municipal e embaixador internacional de Sintra.

Fonte: CMS

DESPORTO

Clube de Futebol “Os Montelavarenses” reforça projecto no futebol sénior

Revolução a toda a largura do campo e balneário

Ventura Saraiva

A bola começou a rolar no campo do Vimal, dando início ao trabalho da equipa de seniores que compete na II Divisão da Associação de Futebol de Lisboa (AFL), e cujo campeonato está prestes a começar.

Dos testes da pré-época já foram cumpridos 3 jogos com adversários de características diferentes; GIM Abóboda, SC Lourel, e Mem Martins SC. A expectativa está em alta entre a massa adepta do Clube de Futebol “Os Montelavarenses”, uma das mais entusiastas dos clubes amadores da AFL.

A apresentação da equipa está (provisoriamente) agendada para o dia 8, às 20h30, mas pode sofrer alteração devido aos constantes adiamentos dos sorteios da AFL para a 1.ª e 2.ª Divisão.

Para a nova temporada, o Clube de Futebol “Os Montelavarenses” operou uma autêntica revolução na estrutura da equipa de seniores, passado um curto período de incertezas com o cessar das funções dos dirigentes que fazendo parte da Comissão Administrativa, e da Direcção, recuperaram as finanças do clube, estruturando todo o departamento de futebol, assegurando o pagamento das dívidas, e criando mais-valias com novos patrocinadores e Poder Local. A Assembleia Geral de 7 de Julho do corrente ano que aprovou o Relatório de Contas de 2025-26, elegeu também os novos Órgãos Sociais, com Bruno Maia, a estrear-se como Presidente da Direcção. Com a saída da equipa técnica e da maioria dos jogadores que ajudaram “Os Montelavarenses” a conquistar o título distrital da III Divisão, o objectivo dos novos dirigentes foi de recrutamento para colmatar essas vagas, alargando o número de jogadores do plantel que passou para 23. Entraram 13 reforços que se juntaram aos dez que decidiram continuar para a nova época, destacando-se o avançado Diogo Nas-



Com 13 caras novas, o plantel passou para 23 jogadores, contra os 18, da época de 2025-26

cimento que avança para 13 anos ao serviço do clube, as últimas quatro consecutivas, depois de uma experiência no GD Igreja Nova, em 2022-23. Para treinador principal, foi convidado Dário Morais que orientava o SU Sintrense “B”, tendo sido promovido, a adjunto Tiago Francisco que abandonou como jogador, entrando também Nuno Caseiro que se estreia na função, depois de ter abandonado o futebol em 2022-23 devido a lesões.

Outra entrada na equipa técnica, é

de Carlos Martins, o “Bolota” que se especializou no treino de guarda-redes, e que muda do Recreios Desportivos do Algueirão, depois de ter passado por vários clubes, entre eles, o SC Lourel, e Linda-a-Velha.

Época 2026-27

Presidente: Bruno Maia
Director Desportivo: Bernardo Matias
Treinador principal: Dário Morais
Adjunto 1: Tiago Francisco
Adjunto 2: Nuno Caseiro
Adjunto 3: Roberlan



Equipa Técnica para 2026-27 (falta Roberlan, ainda em férias); Carlos Martins “Bolota”, Nuno Caseiro, Dário Morais, Tiago Francisco, e Bernardo Matias

Treinador Guarda-redes: Carlos Martins (“Bolota”)
Massagista/Fisioterapeuta: Luís Ribeiro
Plantel:
Entradas
João Esteves (Igreja Nova)
Edmilson Sillá (P. Pinheiro)
João Pereira (Palmense)
Rafael Pereira (Palmense)
Jamie Ryan (Sintrense B)
Rodrigo Marcelino (Sintrense)
Enzo Neto (Linda-a-Velha)
Mateus Pereira (Abóboda)
Bruno Martins (“Bolota”) (RDA)

José Teixeira (Lourel)
Guilherme Fernandes (Lourel)
Paulo Rocha (MTBA)
João Pedro “Jota” (Rio de Mouro)
Permanências:
Gabriel Santos (gr)
Tomás Reis
Paulo Fernandes (“Micoli”)
João Dias
Tiago Gomes
Diogo Nascimento
Martim Morgado
Joseph Santos
Daniel Carvalho
Jerónimo Monteiro

III Divisão da AFL já tem calendário

União Recreativa das Mercês ausente

Já foi sorteada a III Divisão Distrital da AFL- 1.ª Fase-, com todos os representantes do Concelho de Sintra agrupados na Série 3, com 13 clubes, um quadro ímpar, por desistência da União Recreativa das Mercês.

A jornada inaugural está agendada para o dia 20 de Setembro, com o Mem Martins SC a ser o primeiro a folgar. Num campeonato de “proximidade” com dérbs diferentes, alguns com mais rivalidade, como o caso do Sintrense “B” que defronta o 1.º Dezembro “C” na abertura da prova.

A jornada completa-se com os seguintes jogos:

Algueirão- União dos Santos; Arsenal 72- CD Belas; FC Despertar- SC Vila Verde; Rio de Mouro- Real SC “B”; Agualva – SRD Negrais. VS

PUBLICIDADE

Aberto todos os dias

CAFÉ PASTELARIA PIZZARIA

O Seu café junto ao apeadeiro da Portela de Sintra

HORÁRIO: Das 07H00 às 24H00

R. Dr. António José Soares, 12 – 2710 SINTRA
Telef. 21 923 14 59

A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

Leia, assine e divulgue
o Jornal de Sintra

XIV Triatlo Jovem da Amora — Campeonato Nacional Jovem e Clubes

Margarida Costa (Benjamins) e Maria Caeiro (Iniciados) são as campeãs

Ventura Saraiva

Realizou-se nos dias 26 e 27 de Julho, o XIV Triatlo Jovem da Amora /VII Duatlo, competição que juntou na Margem Sul do Tejo, 383 atletas dos vários escalões admitidos pelo Regulamento da Federação de Triatlo de Portugal. Simultaneamente teve lugar o Campeonato Nacional Jovem (Benjamins a Juvenis), com duas atletas do concelho de Sintra em destaque: Margarida Costa, do SU Colarense conquistou o título no escalão de Benjamins, e Maria Caeiro, em representação do Sporting Clube Portugal, em Iniciados Femininos.

Esta foi a 8ª etapa do Campeonato Nacional Jovem de Clubes, com a Associação Naval Amorense, a conquistar o título ao somar 200 pontos, a Casa do Benfica do Entroncamento, em 2.º lugar, com 159, e o BEST- Batalha Escola de Triatlo, a fechar o pódio colectivo, com 121. O SU Colarense posicionou-se em 15.º lugar, com 51 pontos, com Leonor Reis (19 pontos), Simão Silva (15), e Xavier Ribeiro da Costa (10), a destacarem-se em Infantis, Juvenis e Iniciados, respectivamente.

Completaram a equipa, João de Oliveira, Vasco Costa, Diogo Cruz, Eduardo Balusescu, Margarida Costa, Eva Alves, e Beatriz Palma.

Maria Caeiro (Sporting) supera adversárias e conquista título nacional

Estudante na Escola Básica D. Carlos I, esteve em evidência no início deste ano no corta mato escolar local e distrital na Academia da Força Aérea, em Pêro Pinheiro. No Triatlo tem desenvolvido competências na corrida e no ciclismo, e foi nestas

duas disciplinas que em Amora conseguiu superar as principais adversárias, nomeadamente, Matilde Lopes (Casa Benfica em Entroncamento), a primeira a sair do segmento inicial da natação (200 m), com 4 segundos de vantagem, acabando por perdê-la na transição para a bicicleta, mas voltando a ser mais forte nos 4 km de ciclismo. E foi na corrida (1.000 metros) que Caeiro conseguiu anular a desvantagem, e passou à liderança, garantindo o 1.º lugar e o título de campeã. Francisca Dias (AMICICLO Grândola, fecharia os lugares do pódio, recuperando na



foto: (créditos ftp)

Saída para o segmento de natação do nacional jovem de triatlo

corrida, e terminando a dois segundos de Matilde Lopes (2.ª).

Cinco pódios para Sintra no Aquatlo

Integrado no programa, realizou-se o “VII Aquatlo de Amora”, também campeonato nacional de clubes, com o Sporting Clube de Portugal a sagrar-se campeão de clubes (Femininos), ao somar 01:36:46. AmoraSub/Associação Naval Amorense totalizou 01:39:39 (2.º), e Alhandra SC, 01:43:27 (3.º).

No sector masculino seria o Alhandra SC a conquistar o título nacional, com o SU Colarense a classificar-se em 8.º lugar, com os atletas Tiago Cochicho, Eduardo Costa, e Bruno Martins.

Nos vários escalões, destaque para os pódios (todos 2.º lugar) de Ester Fonseca (SUC) em Juniores, Tiago Miguel Casinha (TriSintra), em 20-24, Eduardo Costa (SUC), 50-54, Ilda Rodrigues (TriSintra), nos 55-59. Tiago Cochicho (SUC), foi 3.º no grupo 40-44

87.ª Volta a Portugal em Bicicleta — Jogos Santa Casa teve etapa em Sintra

Francisco Campos (Tavira) vence em Queluz. Alexis Guerin (Anicolor) ganha a Volta

Ventura Saraiva

Volvidos 15 anos, Sintra voltou a receber a Volta a Portugal em Bicicleta, com a meta instalada junto ao Palácio Nacional de Queluz. Foi na 1.ª Etapa, dia 6 de Agosto, e que ligou a Lourinhã ao nosso concelho, na distância de 157,1 quilómetros.

Francisco Campos (Tavira- Crédito Agrícola)) venceu ao *sprint* com o tempo de 3h39m08s, a uma média de 43km/h., batendo por centímetros, Daniel Cavia, da equipa Burgos Bepellet BH. A completar o pódio na linha de meta, Carlos Miguel Salgueiro da Team Tavira-Crédito Agrícola), um ciclista que fez a sua formação na ACD Milharado (Mafra), tendo sido campeão nacional de juniores no Ciclocrosse.

O ciclista de Pêro Pinheiro, Francisco Morais (Tavfer-Mortágua), resistiu até final, e concluiu a prova no 85.º lugar, a 02:20:38 do vencedor.

Foi em 2015 que Sintra recebeu a Volta a Portugal, com a partida para a derradeira etapa que terminaria em Lisboa, e que teve Ricardo Mestre como vencedor. A edição deste ano teve Sintra de novo no mapa da corrida, com a segunda etapa a ligar a Vila da Lou-

rinhã, à cidade de Queluz, mas com o pelotão a enfrentar as dificuldades do traçado no concelho, a partir da entrada por Montelavar. Os 119 ciclistas, tiveram logo a subida para Monte Santos, a partir de Cabriz, até à Alameda Combatentes da Grande Guerra, vulgo “Soldado Desconhecido” como teste. Desceram pela

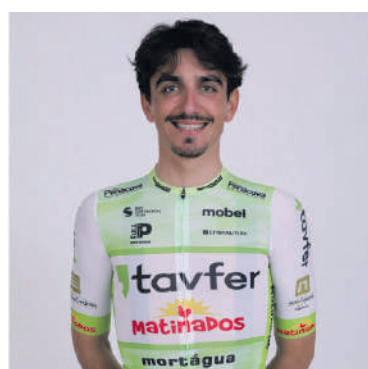


foto: via instagram

Francisco Morais — um sintrense no pelotão profissional

volta do Duche, e nova subida para o Alto de São Pedro, onde estava instalada a meta de Montanha (3.ª categoria). Óscar Rota, da equipa Feira dos Sofás-Boavista foi o primeiro a passar, seguido do seu colega de equipa, Pedro Silva, e Adria Péricas, da UAE Team Emirates XRG

O pelotão desceu à Portela, seguin-



foto: ventura saraiva

Pelotão na passagem por Sintra na etapa inaugural da Volta

do pelo Algueirão, Baratã, Tala, Carregueira, Belas, com a meta em Queluz, frente ao Palácio Nacional. A dificuldade do percurso, num sobe-e-desce constante, partiu o pelotão, ficando meia centena na frente da corrida. Na recta para a meta, Miguel Salgueiro (Tavira-Crédito Agrícola) lançou o seu companheiro de equipa, Francisco Campos para a vitória, batendo por escassos centímetros, Daniel Cavia (Burgos Bepellet BH).

Francisco Morais (Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua) resiste até final

Único ciclista do concelho de Sintra no pelotão profissional, Francisco Morais, entra na sexta temporada ao serviço da equipa de Mortágua, no distrito de Viseu. Considerado “rolador” confirmou essas qualidades no

Prólogo em Lisboa, um contra-relógio de 6,5 km., ficando a 49 segundos do vencedor, Julius Johansen, da UAE Emirates.

Cada etapa teve a sua história, e Morais foi resistindo a todas as dificuldades. Com três dezenas de desistentes, e um acidente que envolveu um ciclista britânico (Finlay Tarling) causando-lhe a morte, o atleta de Pêro Pinheiro terminaria no 85.º lugar (antepenúltimo), a 2h e 20 do vencedor, Alexis Guérin (Anicolor-Campicarn). Em 87 edições da Volta a Portugal, é a primeira vez que um ciclista francês coloca o seu nome na galeria dos vencedores. A derradeira etapa teve lugar no dia 16 (domingo), entre a Maia e o Porto, e foi ganha pelo português Rui Oliveira (UAE Emirates) sendo a par de Francisco Campos, os únicos ciclistas lusos a vencer uma etapa nesta edição de 2026.

**Pódio das camisolas no final da etapa em Queluz**

foto: (créditos) rodrigo rodrigues/lpc

CULTURA

EXPOSIÇÕES

Sintra – As Obscenias, exposição de Inês Pargana
Quando: até 30 de agosto
Onde: Galeria Municipal – MU. SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Zona de Passagem, exposição de Susana Moreira
Quando: até 30 de agosto
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – “A Coleção de Cunha e Costa um Portugal que nos Une”
Quando: até 31 dezembro
Onde: MFC - Museu Ferreira de Castro

MÚSICA

Sintra – GNR
Quando: 11 setembro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Elisa
Quando: 12 setembro, 21h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – OMS | Variações Rococó de Tchaikovsky
Quando: 13 setembro, 16h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Violas Encantadas A Viola Beiroa - Tradição e Identidade da Beira Baixa
Quando: 17 setembro, 21h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Concerto inaugural | Coro Teatro Nacional S. Carlos e Orquestra Sinfónica Portuguesa
Quando: 20 setembro
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Ricardo Ribeiro
Quando: 25 setembro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Concerto para Bebés | A Bebê Curiosa
Quando: 29 setembro, 10h00 e 11h30
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Carminho | Eu vou morrer de amor ou resistir
Quando: 1 de outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – The Black Mamba
Quando: 9 outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – DJ RISCAS | O Espetáculo ao Vivo
Quando: 11 outubro, 11h00 e às 15h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Mafalda Veiga | O Inverno não dura tanto quanto parece
Quando: 16 outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

TEATRO

Sintra – Evita, com Sofia Escobar e Diogo Morgado
Quando: 3 e 4 de setembro, 21h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Tributo Musical | As guerreiras do K-POP
Quando: 6 setembro, 15h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – O meu filho é um urso ou a fealdade de matar mongos
Quando: 19 set., 16:00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Anços – Revista à Portuguesa “Anços Regressa ao Palco”
Quando: setembro, a anunciar; 17 outubro, 21h; 25 outubro, 16h30
Onde: Clube Recreativo Império de Anços.
Reservas: 963590209; 965023 099

Música Sinfónica no Centro Cultural Olga Cadaval

No dia 13 de setembro, pelas 16h00, a Orquestra Municipal de Sintra convida o público para uma tarde de música no Centro Cultural Olga Cadaval, com um programa que percorre o romantismo europeu através de obras de Ângelo Carrero, Tchaikovsky e Schumann.

Entre os momentos de destaque estão as Variações Rococó, de Tchaikovsky, e a estreia moderna da Fantasia para violoncelo sobre La Favorita, de Ângelo Carrero. O premiado violoncelista



foto: cms/arquivo

Marco Pereira assume o papel de solista, sob direção de Cesário Costa.

Na segunda parte, a Sinfonia n.º 3 “Renana”, de Schumann, encerra o programa

Fonte: CMS

Exposição solidária na Casa da Cultura de Mira Sintra

A Casa da Cultura Lívio de Moraes recebe, de 5 de setembro a 10 de outubro, a exposição solidária “O Propósito”, criada com um propósito muito especial, ajudar o Salvador. A entrada é gratuita.

A mostra reúne obras de

Gabriela Casinhas e Salvador, integradas num projeto que alia a expressão artística à solidariedade e que encontra inspiração numa história de vida marcada pela coragem, pela resiliência e pela esperança.

As obras expostas estão

disponíveis para aquisição, revertendo a totalidade da receita das vendas a favor do Salvador. Desta forma, cada aquisição contribui para responder às suas necessidades e para melhorar a sua qualidade de vida.

A Câmara Municipal de Sintra

convida Sintrenses e visitantes a descobrir esta exposição e a associar-se a uma iniciativa que demonstra como a arte pode ser um veículo de inclusão, esperança e solidariedade.

Fonte: CMS

“Evita” no Olga Cadaval com Sofia Escobar e Diogo Morgado

O aclamado musical Evita, de Andrew Lloyd Webber (música) e Tim Rice (letras), sobe ao palco do Centro Cultural Olga Cadaval, a 3 de setembro, às 21h00, numa produção integralmente em português com Sofia Escobar e Diogo Morgado.

Considerada uma das obras mais emblemáticas do teatro

musical, Evita retrata, em formato de ópera-rock, a vida de Eva Perón, acompanhando a sua ascensão desde a juventude até se tornar uma das figuras mais influentes e controversas da história da Argentina.

Estreado em Londres, em 1978, o musical conquistou reconhecimento interna-

cional e permanece como um dos maiores clássicos do género, distinguido com vários prémios e apresentado em inúmeras produções em todo o mundo.

A apresentação de Evita integra a programação cultural promovida no Olga Cadaval, reforçando a aposta na oferta de espetáculos de reconheci-

da qualidade. Uma oportunidade para os Sintrenses e visitantes assistirem a um dos mais emblemáticos musicais da história do teatro contemporâneo.

Mais informações em ccolgacadaval.pt. Bilhetes à venda na Ticketline e nos locais habituais.

NOTÁRIA

Paula Maria Lemos da Costa

CERTIFICADO que por escritura de dezanove de Agosto de dois mil e vinte e seis, exarada a fls. 42 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 256-P, de Notária Privada, com instalações na Rua da Devesa, número oito, rés-do-chão, Sabugal, **ANA MARIA NOBRE DIAS** e marido **JOSÉ SILVEIRA TEIXEIRA**, casados sob o regime, da **comunhão de adquiridos**, naturais ela da freguesia de Aldeia da Ribeira, deste concelho e ele da freguesia de Aboim, concelho de Amarante e residentes em 12 Rue Desaix Bezons, Bezons, França, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: **NÚMERO UM-Fracção autónoma** designada pelas letras **CF**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 16, destinado a estacionamento coberto e fechado, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **NÚMERO DOIS – Fracção autónoma** designada pelas letras **CG**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 17, destinado a estacionamento coberto e fechado, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **NÚMERO TRÊS – Fracção autónoma** designada pelas letras **CH**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 18, destinado a estacionamento coberto e fechado, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **NÚMERO QUATRO – Fracção autónoma** designada pelas letras **CI**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 19, destinado a estacionamento coberto e fechado, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **NÚMERO CINCO – Fracção autónoma** designada pelas letras **CJ**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 20, destinado a estacionamento coberto e fechado, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **NÚMERO SEIS – Fracção autónoma** designada pelas letras **CL**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 21, destinado a estacionamento coberto e fechado, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim

Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **NÚMERO SETE – Fracção autónoma** designada pelas letras **CM**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 22, destinado a estacionamento coberto e fechado, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **NÚMERO OITO – Fracção autónoma** designada pelas letras **CN**, correspondente ao piso menos um – estacionamento número 2 ponto 23, destinado a estacionamento coberto e fechada, inscrita na matriz respectiva em nome de Joaquim Lourenço Dias – cabeça de casal da herança de, com o valor patrimonial tributário de **3.709,50 euros** e o atribuído de **três mil euros**. **Todas** estas fracções autónomas fazem parte do **PRÉDIO URBANO** constituído em regime de propriedade horizontal pela apresentação quinze, de vinte e três de Abril de dois mil e um, sito em **São Marcos**, na **Avenida do Brasil** números **141 e 141 A e Impasse Cidade de Vitória**, números **9 e 9 A** (ex-lote 179)-Parq. 1.57, número 141, na **União das Freguesias do Cacém e São Marcos**, concelho de **Sintra**, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **1750**, descrito na Conservatória do Registo Predial Aqualva-Cacém sob o número **cem**, da freguesia de São Marcos, concelho de Sintra. As referidas fracções autónomas encontram-se registadas a favor de Joaquim Lourenço Dias e mulher Irene Nobre pela apresentação noventa e cinco, de um de Outubro de dois mil e um. Que possuem estes bens em nome próprio, convictos de que lhes pertencem, há mais de vinte anos, por os terem adquirido em Agosto de dois mil e cinco, na constância do casamento, por doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, aqueles Joaquim Lourenço Dias e mulher Irene Nobre Dias, também conhecida por Irene Nobre, residentes que foram em Aldeia da Ribeira, Sabugal e desde então e ininterruptamente os ocupam, fazendo as obras de conservação necessárias, posse que sempre exerceram, com conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, sendo, por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que os adquiriram por **usucapião**, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade.

Sabugal, 19 de Agosto de 2026.

A Notária,
(Paula Maria Lemos da Costa)

TELEVISÃO

Cartões postais de férias

22 Julho — João Gabriel, que foi assessor de imprensa do Presidente da República Jorge Sampaio, foi a pessoa que fez o melhor comentário sobre a morte de Luís Represas, que conheceu bem através desse PR: com conhecimento do que falou e a contar como *Ai, Timor* se transformou no hino que conhecemos.

- Ana Borges Pinto, a jornalista da CNN que esteve a acompanhar um incêndio em Ribalonga, Alijó (Vila Real), com o repórter de imagem Tiago Teixeira, fê-lo com grande clareza e sem ceder ao alarmismo para onde alguns populares a queriam arrastar.

23 — O primeiro-ministro, que atravessou por três vezes o Atlântico para ver futebol, fez um comunicado a dizer que não vai de férias, uma coisa que não se percebe. A minha opinião sobre isto é que deve fazer uma pausa e se divirta quando está de férias, que tem direito a elas — mas convinha que as evitasse quando contamos que esteja a trabalhar. Como pediu que o deixassem...

- Achei imensa graça ao ver um discurso de Trump na Geórgia. Atrás dele, um seguidor que fazia de mimo do seu discurso, mexendo a boca conforme as palavras e imitando os gestos de mão. Das duas, uma: ou sofre de algum distúrbio mental ou já não estará neste mundo.

24 — O Chega anunciou uma comissão parlamentar de inquérito aos mandatos de Luís Neves na PJ, e o PS respondeu: “Há um grupo de pessoas, muitíssimo associado ao Chega, à extrema-direita e a sectores de extrema-direita dentro do PSD, que não perdoam a Luís Neves ter desmontado a associação entre imigração e insegurança. Isso, o Chega não perdoa”, disse Fernando Medina. Já Eurico Brilhante Dias estranhou que o Chega não tenha dado importância ao caos dos exames nacionais... Coisas menores, claro.

28 — Surpreendido pela notícia de um alegado assalto ao gabinete do Chega na Assembleia da República e levando documentos, muitos deles referentes à CPI ao ministro Luís Neves. Bem, surpreendido, surpreendido não fiquei: mas diverti-me... E se recebeu provas não as devia ter entregado ao Ministério Público?

29 — O ministro Luís Neves deu uma conferência de imprensa. Não explicou grande coisa e isso leva à pergunta: por que razão que se perceba não disse exactamente o mesmo há quase três semanas?

- Bugalho: as horas extraordinárias que prometeste aos professores, afinal são só um eurito por cada exame visto? Do “gesto liberal e moscovita”, passaste para “a algibeira em que tinha pouco”, do quilómetro para o ångström...

31 — Portugal já só se compromete em acabar, dentro do prazo do PRR, 9 mil camas para estudantes em vez de 18 mil. E nos cuidados continuados, há um corte de 41% nas camas que ficarão prontas a tempo... Boa, Luís!

2 Agosto — E voltou à Base Aérea N.º 4, nas Lajes, um drone MQ-9 Reaper. Suponho que os EUA terão pedido autorização: ou vamos ouvir de novo Marco Rubio a dizer que “nem foi preciso pedir, ofereceram-se logo”?

6 —Luís Neves fala e acaba sempre a dizer “Poupei imenso dinheiro ao Estado”. Mas o Estado pede-lhe que resolva casos ou que poupe dinheiro? E foi mais longe: “Eu não vou ser julgado, sou eu próprio que faço intervir o Tribunal de Contas”.

8 — A auditoria da Inspecção-geral dos Serviços de Justiça à Polícia Judiciária foi pedida pelo actual director nacional, Carlos Cabreiro — e a ministra da Justiça apenas deu o seu consentimento. Um ministro autorizar investigar outro membro do mesmo Governo é raro, mas não é inédito: antes, já o ministro Nuno Crato mandara escrutinar o ministro Miguel Relvas, que perdeu a licenciatura.

9 — No canal Now, uma reportagem sobre o empreendimento Costa Terra: e fico abismado ao saber que a faixa marítima de Melides, com quatro quilómetros de frente, que era detida pela família Queiroz Pereira, é agora propriedade dos norte-americanos da Discovery Land Company, que ali constroem um *resort* de luxo — mas com segurança privada a impedir o acesso do público às praias... É vender, vilanagem!

11 — Marco Meneses viu a nota no exame nacional ser diminuída: o professor que fez a correcção não terá tido em conta que o aluno é invisual e que, por isso, não podia comentar uma imagem apresentada no exame...

12 — CNN, 00:01. O pivô Vasco Castro Pereira pergunta a um convidado: “E com os desenvolvimentos tecnológicos que temos tido nos últimos anos, podemos estar próximos de um cenário em que podemos até criar um eclipse solar artificial?” Como eu digo sempre: o que é preciso é cara alegre e espírito desafogado!

14 — O Pontal ’26 foi a reedição de 2025: de novo o Hospital do Algarve, as barragens de Alportel e da Foupana, a Fórmula 1... Com mentira pelo meio (o cabaz alimentar não desceu desde Agosto passado, 241,30 • contra os actuais 252,07 •) e uma ameaça — “uma década à Cavaco”.

17 — Francisco Cordeiro Araújo é o único comentador da CNN que se refere à capital da Ucrânia segundo a transliteração ucraniana, Kyiv, quando todos os outros o fazem com pronúncia russa, Kiev...

21 — As jornalistas Sandra Felgueiras e Felícia Cabrita não são Fila Brasileiro, nem Dogo Argentino, nem Fila de São Miguel, mas têm uma coisa em comum: não largam o osso...

23 — A CNN a mostrar, pela enésima vez, um documentário sobre Cuba e a miséria, mas nunca a referir aquela parte da ilha, o enclave de Guantánamo, onde se situa a prisão que tem controlo norte-americano...

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Bernardo de Brito e Cunha

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00
Protecção Civil de Sintra	800 211 113

Bombeiros Voluntários	
Agualva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão de Sintra
Edifício Municipal da Portela
Praça D. Afonso Henriques, n.º I R/C, Portela de Sintra, 2710-590 Sintra
Tel.: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51
Linha Azul: 21 924 16 86
Email: datm.sats@cm-sintra.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 9h00 às 16h30 (aberto à hora do almoço) *
* Em situações de grande afluência de público, poderá verificar-se o encerramento antecipado do acesso às senhas.

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

Farmácia Cristina
Avenida Vitorino Nemésio, 14-A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219214820

Farmácia Mem Martins
Rua António Feijó, 109 A
Algueirão-Mem Martins
Telef. 214027347

Farmácia Azeredo
Urbanização Quinta do Mirante, LOTE 47, Queluz
Telef. 214350879)

Farmácia Sintra ICI9
Rua Francisco Lyon de Castro, 27
Algueirão-Mem Martins
Telef. 219105223

FEIRAS

Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)
3.º Domingo de cada mês
Feira de Levante de Agualva
Todas as quartas-feiras
Feira de Monte Abraão
Todos os Sábados
Feira de S. João das Lampas
1.º Domingo de cada mês
Feira de S. Pedro de Penaferrim
2.º e 4.º Domingos de cada mês
Feira da Terrugem
3.º e 5.º. Domingo de cada mês
Mercado de Montelavar
3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.
Mercado da Tapada das Mercês
Todos os Sábados

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.

*Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, **sinceros parabéns e solicita a sua actualização.***



Sexta-feira, 28 de Agosto — Maria Fernanda Guedes Mesquita de Alcobia, Tomásia da Rocha Rodrigues Pires, de Pero Pinheiro, Regina Zulmira Miranda Mendes, de Ranholas, Edmundo Simões Salvador, de Santa Eulália, Raúl Zadoç, de Rio de Mouro, José Alfredo de Oliveira Carreira, Bruno Miguel Caetano Pardal, de Boilembre, Simão Gomes da Costa, de Cortegaça.

Sábado, 29 — Cláudia Aragão Teixeira Aguiar de Matos, Mariana Rosa Simões, da Praia das Maçãs, Maria Raquel dos Santos Fernandes da Silva, de Cascais, Anne Marie C. da Luz Mano, Ana Margarida M. Castro Simões; Carlos António dos Santos Vicente, Sebastião P. Pinto Simões, da Cova da Piedade, Luís Miguel Raposo Pena, José Manuel da Luz Mano.

Domingo, 30 — Mariana de Vasconcelos Viseu, Maria Inês de Pedro e Castro Durão, do Cacém, Maria do Carmo Castro, de Nafarros, Alice Batista, de França, Carla Susana Ferreira Gonçalves, de S. Pedro de Sintra, Joaquim Freire de Sousa, do Linhão, António Iglésias Matarradona, de Serradas de Rio de Mouro, António Jorge Marcos, de Covas de Ferro, Luís Filipe de Oliveira, Adelino Gonçalves Pinheiro, Francisco Duarte Filipe, de Camarões, Leandro Carriço, de Pero Pinheiro, Lusíário Mira Chora, de Mem Martins, Ivo Batista, de França, Mário Mendes Querido.

Segunda-feira, 31 — Maria Amélia Freitas, do Algueirão, Maria Odete Mata Martins, Ema Amélia Ferreira, do Algueirão, Soledade Maria de Carvalho, de Covas de Ferro, Celeste de Oliveira Santos Lúcio, Ilda Maria Correia Pais, do Cacém; António de Sousa Jácomo, de Vila Verde.

Terça-feira, 1 de Setembro — Patrícia Vanessa Madeira, de Lyon, Regina de Deus Conde, de Odivelas, Mariana de Sousa Vistas, dr.ª Maria Josete Marques Ramalho Berrones, de Sintra, Ana Cristina Coelho Ferreira; João Carlos Inácio de Almeida, de Chão de Meninos, José Paulo Gimenez Dias, de Lisboa.

Quarta-feira, 2 — Maria da Purificação Garcia, da Amadora, Ana Cristina Rodrigues Torres, Maria Manuela Rodrigues Pires, de Fontanelas; Amadeu Dias, de Casas Novas, João Ceia Laranjeira, Domingos Pedro Luís, da Pernigem, eng.º José Manuel Silva Moreira e Nelson Quaresma Pimenta, da Praia da Adraga.

Quinta-feira, 3 — Patricia Alexandra Silva Florêncio, de Almargem do Bispo, Maria Antónia Parreiras, de Pero Pinheiro, Mariana da Conceição Mata, Maria Adozinda Ferreira do Nascimento, Rosa Isabel Tomás Lavrador, do Mucifal, Lisete Correia Figueiredo Garcia, do Algueirão, Susana C. Gaspar, da Beloura; Alberto Gomes da Silva, de S. Pedro, Manuel Francisco Pires, de Pero Pinheiro, José Ferreira Luís, da Codiceira, Joaquim Manuel de Almeida Urmal, de Montelavar, Francisco Vieira, de Montelavar, António Fernando Quintino Mouro, de Santa Suzana, Francisco João Martins Henriques, de Sintra, Nuno Ricardo da Silva Maximiano, do Fação, Durvalino Ramos Ramalho Ribeiro.

Sexta-feira, 4 — Argentina Morais, Paqueta Benito Sarmiento, de Lisboa, Vitória Simões, de Cortegaça, Paula Maria Bastos Krohn de Baére, do Porto, Maria Teresa Ricardo Socorro do Cabo; António José de Castro Matias, de Nafarros, João Paulo Laranjeira Santos, de Paço de Arcos, Sveatoslav Anatolii Savin, da Tojeira.

Sábado, 5 — Cristiana Marisa Farinha Rocha, da Tojeira, Ana Teresa Caetano Costa Gonçalves, de Sintra, Ana Cláudia Dias Lourenço, Guilhermina de Campos Almeida Pedrosa, de Lisboa, Ana Maria Faria dos Reis, da Ribeira de Sintra, Paula Cristina Cipriano Quirino, de Cortegaça; Pedro Filipe Pereira Mascarenhas, do Cacém, José Castro Martins, Domingos Casinhas, Antero Francisco Amaral Galrão, de Santa Eulália, Helder João Ferreira da Costa, do Linhão, Humberto Marcelino Caneira, dos Negrais, Rui Alexandre Chagas Vicente, André Filipe Azenha Caetano , de Boilembre, André Manuel Adão Roussado, Guilherme Duarte Pechilga Cariano, da Azambuja.

Domingo, 6 — Patrícia Freitas Duarte Santos Caetano, da Fachada, Ana Isabel Costa Ribeiro, das Mercês, Joana Rodrigues Vicente, de Galamares, Guilhermina Marcelino dos Santos, Florinda da Silva Oeiras Marcelino, dos Negrais, Maria Margarida dos Reis Medina, da Figueira da Foz, Rosa Maria Vistas Rosalino da Costa, de Cortegaça, Ilda de Vasconcelos; António Garcia, Francisco Rodrigues, do Algueirão, Luís Manuel Carrasqueira, de Pero Pinheiro, Vítor Manuel Garcia Medina, da Figueira da Foz, Miguel Simões, de Cortegaça, João Carlos Caetano Inácio, da Terrugem, Luís Manuel Frutuoso Duarte, de Nafarros.

Segunda-feira, 7 — Rita Maria Coelho, Natália Alexandre de Sousa Maximiano Brito, das Lameiras, Maria Adelina da Silva Norberto Torrejano Ferreira; eng.º Rui Manuel Pereira de Almeida, Filipe Simões Tomé, de Alvarinhos, Rui Miguel Santos de Carvalho, do Algueirão, João Alves Pereira, Bruno Ricardo Marques Borges.

Terça-feira, 8 — Maria Olívia Bento Ferreira, Maria Dinah Almeida Garrett, Maria José Castro dos Reis Costa, do Banzão, Ana Maria da Silva Barra Maximiano, das Lameiras; Armando da Cruz Simões, de Rio de Mouro, Joaquim Duarte Vida Larga Júnior, da Cabrela, Álvaro Tojeira Pires, de Fontanelas, António dos Santos Vicente, de Manique de Cima, Joaquim Alexandre Vicente, Jean Andrade Fajardo, de Londres.

Quarta-feira, 9 — Maria Manuela Pereira de Carvalho, de Marvila, Dinah Venância Corredoura, de Pero Pinheiro, Lina da Silva Ribeiro das Neves Carvalho, de Queluz de Baixo; José Valentim, Jerónimo Manuel Cristovão, de Montelavar, António Henrique Brás, de Pero Pinheiro, Joaquim Fernandes, da Ribeira de Sintra e Domingos Manuel Pedro, da Pernigem.

Quinta-feira, 10 — Leopoldina de Jesus Pereira Monteiro, do Algueirão, Maria da Conceição Santos de Carvalho, do Algueirão, Eulália Maria Costa Inácio, Norlinda Helena Domingues da Silva, de Alborgas; Manuel Carlos Rodrigues Pires, João Miguel Nicolau dos Santos Cidra, do Cacém, Pedro Manuel Nunes Caetano, do Mucifal, capitão-tenente Jaime Simões de Oliveira, de Oeiras, Rui Jorge Eusebio Ferreira, Tristan Forestier Batista, de França.

63.º Circuito de Ciclismo de Nafarros junta meia centena em dia de festa

Adrián Bustamante (Simoldes-UDO) vence ao *sprint* e bisa em vitórias

Ventura Saraiva

O ciclista colombiano, Adrián Bustamante Ruda, da equipa, GI Grup Holding Simoldes-UDO, venceu no sábado, dia 22, o 63.º Circuito de Nafarros, batendo ao *sprint*, por escassos centímetros, Diogo Narciso (Credibom — LA Aluminios Marcos Car), e com o recente vencedor da Volta a Portugal, Alexis Guérin (Anicolor/Campicarn, a fechar o pódio da geral, *desligando* no momento de ataque dos seus dois companheiros de fuga, ficando por isso, com mais 4 segundos no registo final. Tiago Galhano, da equipa Santa Maria da Feira/Moreira/Bolflex/E.Leclerc), classificou-se em 4.º lugar, a 11 segundos, depois de perder o o contacto na parte final ao fim de 5 voltas integrado no quarteto que liderou uma fuga com sucesso.

Tudo indica que a tradição das segundas-feiras tenha ficado na história do circuito, dado que a exemplo de 2025, este ano, a prova voltou a realizar-se num dia de sábado, aproveitando a *boleia* dos festejos da aldeia, em Honra de Nossa Senhora da Piedade, com mais público, apesar da confusão que origina nos condicionamentos e cortes de trânsito.

Com uma tarde ventosa, e algum calor, sete dezenas de ciclistas apresentaram-se na partida depois de *assinar* o ponto, e passar pelo palco para a respectiva apresentação das equipas. Pela frente, 78,6 km, um traçado sinuoso por Morelinho, Mato Grande, Janas, Mucifal, Bairro do Totobola, cumprido por 8 vezes.

Organizado pela União Desportiva e Cultural de Nafarros, contou com forte apoio da União de Freguesias de Sintra que deu nome à Camisola Amarela, símbolo atribuído ao vencedor da prova. O Executivo esteve em peso nas diferentes cerimónias, com o Presidente Paulo Parracho, os vogais, Paula



Discussão a dois para a vitória, com Alexis Guérin a “desligar” na abordagem à meta

foto: ventura saraiva

Pinto, Paula Bento, Vítor Macias, e Secretário José Carlos Domingues. A Câmara Municipal de Sintra que também apoiou a competição marcou presença com Frederico d’Eça, Diretor Municipal de Educação, Promoção Social e Cultura, e João Gonçalves, Chefe da Divisão do Desporto. Pedro Filipe (Colares) e José Alberto Carvalho (São João das Lampas) freguesias apoiantes do evento, também participaram nas cerimónias, e muitos outros patrocina-

dores que este ano se mobilizaram para tornar o evento mais atractivo.

Adrián Bustamante Ruda feliz em Nafarros

É a primeira vez na história do Circuito que um vencedor repete o triunfo. Na edição de 2025, Bustamante Ruda foi o primeiro classificado, integrando a mesma equipa, Simoldes-UDO, mas com adversários diferentes. Este ano, o colombiano fez melhor registo, completando as 8 vol-

tas do percurso em 01:43:41” contra 01:45:15” registado em 2025. Para chegar à vitória muito contribuiu o vencedor da recente Volta a Portugal, Alexis Guérin que liderou o quarteto em fuga em mais de metade das 8 voltas. No final, foi emocionante a luta entre Diogo Narciso, e Adrián Bustamante Ruda para alcançar a vitória que acabaria por sorrir ao colombiano por escassos centímetros. Bustamante, que esta temporada só havia ganho em casa,



foto: créditos João Calado/ACL

Cerimónia do pódio, com a presença de Paula Pinto e Paula Bento, da União de Freguesias de Sintra

no Circuito Jenesano, na Colômbia, em Janeiro, tendo sido 12.º na Volta a Portugal, demonstrou ser feliz em Nafarros, um dos circuitos mais antigos de Portugal. Na categoria Sub-23, o triunfo pertenceu a João Martins (Credibom-LA Aluminios-Marcos Car), que terminou na sétima posição da geral. Guilherme Lino (Santa Maria da Feira / Moreira / Bolflex / E.LECLERC), foi o segundo, seguindo-se Simão Lucas, da Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua, na terceira posição. De registar a 28.ª posição do corredor sintrense, Francisco Morais (Tavfer-Mortágua-Ovos Matinados) que entrou no segundo grupo mais alargado, a 5,40” do vencedor. Terminaram a corrida, 51 ciclistas, tendo abandonado 20. Peter Civini, da Anicolor-Campicarn, foi o mais rápido nos abandonos, tendo completado apenas 1 volta ao percurso.

Classificação geral individual — “Top 10”

1.º Adrián Bustamante (GI Group Holding-Simoldes-

UDO) — 1h43m41s
2.º Diogo Narciso (Credibom-LA Aluminios-Marcos Car) — m.t. (mesmo tempo)
3.º Alexis Guérin (Anicolor / Campicarn) — a 4s
4.º Tiago Galhano (Santa Maria da Feira/Moreira/Bolflex/E.Leclerc), a 11s
5.º Diogo Pinto (Credibom-LA Aluminios-Marcos Car) - a 59s
6.º João Silva (Feira dos Sofás-Boavista) - a 1,41s
7.º João Martins (Credibom-LA Aluminios-Marcos Car) - a 1,42s
8.º Guilherme Lino (Santa Maria da Feira/Moreira/Bolflex/E. Leclerc) -m.t.
9.º Victor Paula (Feirense-Beeceeler) -m.t.
10.º Daniel Dias (Tavfer-Mortágua- Ovos Matinados) -m.t.
A prova contou com a presença indispensável dos Comissários da Associação de Ciclismo de Lisboa (ACL), sendo de relevar a valiosa colaboração dos elementos da Guarda Nacional Republicana (GNR), mobilizados para o evento, Bombeiros Voluntários de Colares e Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação da Amadora, entre outros apoios.

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion
colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?